GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 2. de Outubro de 1732.

RUSSIA.

Petrisburgo 9. de Agosto.

A Emperatriz se acha ao presente em Petershoff; onde se tem feito algumas conferencias, sobre os despachos de tres Correyos, que chegàraõ estes dias, hum de *Moscou*, outro de *Derbent*, e o terceiro de *Vienna*. A' manhãa parte para *Cramagorcka*, a ver a esquadra naval, que alli està sobre ferro, a ordem do Almirante *Gordon*; e naquelle sitio se ha de deter alguns dias, logrando o divertimento de hum combate naval, que esta esquadra ha de fazer, repartindo-se em duas. Corre a voz que o General Conde de *Jagozinski*, Ministro da Emperatriz em Berlim, tem ordem para se recolher. Os Embaixadores da China partiraõ desta Cidade para o seu Paiz a 26. do mez passado, acompanhados de hum destacamento de Cavallaria, que os hade escoltar atè à fronteira; e se expediraõ ordens a todos os Governadores das Provincias deste Imperio, por onde devem passar, para lhes fazerem a despeza da sua subsistencia, por todo o destricto da sua jurisdiçaõ. Muitos negociantes desta Cidade se aproveitàraõ da occasiaõ, para irem atè Nanckin, com animo de restabelecer huma correspondencia de Commercio, que serà muy vantajosa a este Paiz. Assegura-se que se publicarà brevemente hum Edicto, para defender a entrada de certas

mercadorias Estrangeiras, a fim de favorecer as fabricas, que se tem estabelecido em Moscou, com tam feliz successo como se podia esperar. Chegàraõ de *Veronitz* a Moscou muitas barcas carregadas de mercadorias da Persia, por conta dos homens de negocio, da Cidade de Arcanjel, das quaes senaõ levàraõ na Alfandega mais que metade dos direitos, ordenados pela antiga pàuta. A mayor parte dos Canhoens de ferro, morteiros, bombas, e balas, que se mandàraõ vir de *Olonitz*, seraõ brevemente levadas à Ukrania, para guarnecerem os Fortes, que por ordem do General Conde de Wiesbach, se constuiraõ ao longo da trincheira, para impedir a entrada dos *Tartaros*, e *Kosakos* nas terras deste Imperio, a qual tem cem *verstes* de comprimento, que fazem mais de vinte e cinco legoas, e he toda guarnecida de paliçadas. Entende-se, que sam necessarias atè 500. peças de artelharia para a sua defença. De Moscou se mandou para *Pultova* quantidade de muniçoens de guerra, e estaõ promptos a marchar para *Pruth*, dous Regimentos de guarniçaõ da mesma Cidade de Moscou, aonde chegou hum Enviado do Khan dos Kalmukos, que se espera brevemente nesta Corte. Veyo hum Correyo de Constantinopla, que encontrou para cà de Andrinopoli, muitos destacamentos de Tropas Albanezas, que marchavaõ para o Helesponto; e refere, que a 6. do mez de Julho, se havia arvorado a cauda de cavallo à porta do Serralho, e declarado publicamente a guerra contra o Rey da Persia: que tinhaõ partido pelo Mar Negro mais de 80U. homens de Tropas da Europa: Que as que se haviaõ ajuntado no destricto, de Bender, se haviaõ tambem posto em marcha para a mesma parte, a fim de se embarcarem todas para Trebisonda, e passarem depois para a Persia: que na Asia se vay ajuntando gente de todas as partes, e que dentro de dous mezes ao mais tarde, teria o Gram Senhor na fronteira da Persia, hum Exercito de mais de 300U. homens. Daqui se despachàraõ dous Expressos, hum a Constantinopla, outro a Hispahan; e no dia seguinte começou a correr a voz, de se haver dado ordem para que muitos Regimentos dos que estaõ aquartellados na Finlandia, Ingermania, e Livonia, passem a Moscou, e naõ se diz qual he o motivo desta marcha.

POLONIA.

Varsovia 9. de Agosto.

O Ministro que ElRey mandou a Constantinopla, deu parte a Sua Magestade de haver chegado àquella Corte, e que naõ havia tido ainda audiencia do Gram Vizir; porèm que aquelle Ministro lhe havia mandado dizer, que escrevesse a Sua Magestade, e à Re-

à Republica, dizendo-lhes, que os apressos que se faziaõ em Turquia, lhe naõ deviaõ cauzar inquietaçaõ, porque o Gram Senhor, naõ tinha intento algum, de quebrantar os Tratados, que tinha feito com Polonia. O Ministro delRey de Suecia voltou ha poucos dias a esta Corte, para falar a favor dos Protestantes deste Reyno, durante as conferencias da Dieta geral. Hontem que era o dia destinado para o exercicio dos Granadeiros no acampamento de Villanova, se fez na presença delRey, que ficou muy satisfeito da destreza destas Tropas. Hoje foy dia de repouzo, e naõ houve movimento no Exercito.

SUECIA.

Stockholmo 13. de Agosto.

FEz-se a grande montaria nos bosques de Salberg, achando-se nella ElRey, a Rainha, o Principe Guilhelmo, e toda a Corte de Senhores, e Damas, o Caçador mòr Monf. de Berkholtz, e mais de 3U500. pessoas entre Soldados, e payzanos. Viram-se muitos Elanos, Ursos, Lobos, e outras feras. O Principe Guilhelmo matou à sua parte dous Ursos, e dez Elanos; e entre estes hum que tinha sete pès de altura. Sua Magestade, e Sua Alteza partem para *Carelia*, donde se entende, que este Principe se recolherà a Alemanha. Concedeo Sua Magestade aos Deputados da Companhia das rendas geraes das Alfandegas, o privilegio de fazer huma nova Lotaria, cujas sortes se ham de tirar a 13. de Novembro proximo, e poderaõ entrar tambem nella Estrangeiros. Será composta de trinta mil bilhetes, em que haverà dez mil premios. O primeiro será de 9U. ducados, o segundo de cinco, o terceiro de quatro, e os outros a esta proporçaõ, e se entrarà com tres ducados por bilhete.

DINAMARCA.

Copenhague 16. de Agosto.

A Sete deste mez se celebrou com grande magnificencia no novo Palacio de *Hirchholm*, o Anniversario do casamento delRey. No mesmo dia começou Sua Magestade a formar a casa do Principe Real seu filho, que se acha jà em idade de oito annos, e escolheo muitos moços, filhos dos Senhores da Corte, para formar hũa Companhia, de que o mesmo Principe ha de ser Capitaõ. Os Senhores, e Damas, que tiveraõ a honra de entrar na nova ordem da Fidelidade, instituida pela Rainha, sam entre outros Monf. de *Plessen*, Monf. de *Rosenkrantz*, e Monf. *Blohm*, todos tres Conselheiros privados. O Camareiro mòr Monf. de *Plessen*, o Monteiro mòr Monf. *Gramm*, a Condessa de *Hardegg*, a Baroneza de *Schlendahl*, e Madamas *Witzleben*, e

de

de *Raaben*. Corre a voz que o General Conde de *Seckendorff*, Miniſtro Plenipotenciario do Emperador, virà brevemente a eſta Corte, entre a qual, e a de Hannover, ſe tem acabado de ajuſtar hum cartel, para ſe remeterem de parte a parte os dezertores.

FRANCA.

Pariz 30. de Agoſto.

HAvendo os Procuradores Regios ido a Verſalhes, para pedir a reposta delRey, ſobre as repreſentaçoens do ſeu Parlamento ſe lhes diſſe, que dentro de poucos dias ſe lhes daria. A 18. ſe ajuntàraõ as Cameras, e nellas ſe leo hum Decreto de Sua Mageſtade, pelo qual ordenava ao Parlamento foſſe a *Marly* por Deputados na fórma ordinaria. Em virtude deſta ordem, foraõ os Deputados a Marly pelas oito horas da manhãa do dia 19. e foraõ introduzidos pelas onze na Camera delRey, onde ſe achavaõ com Sua Mageſtade o Duque de Orleans, o Cardeal de Fleury, o Chanceller, o Guarda dos ſellos, o Conde de Maurepas, e o Duque de Villeroy.

Aſſim como os Deputados entràraõ ſe fechou a porta, e Sua Mageſtade lhes diſſe, que o ſeu Chanceller lhes declararia a ſua vontade, o que logo o Chanceller fez dizendo „ Que ElRey naõ „ queria attender a nada do que ſe tinha paſſado: Que nunca pertendera tirar ao ſeu Parlamento a liberdade dos ſeus votos, nem o co„ nhecimento das Appellaçoens; Que em quanto à forma, e maneira „ de proceder Sua Mageſtade lhe faria conhecer a ſua vontade pe„ la declaraçaõ, que lhe dava: Que a reſpeito da liberdade dos ſeus „ Collegas, havia Sua Mageſtade procedido com rigor contra elles „ por factos peſſoaes; e que por algumas razoens de Eſtado, e de im„ portancia os naõ mandava ainda pôr na ſua liberdade. Ditas eſtas palavras, acenou o Chanceller aos Procuradores Regios, que ſe chegaſſem para Sua Mageſtade, que lhes diſſe; *Ordeno-vos, que à manhãa requeiraes, que ſe regiſtre pura, e ſimplezmente no Parlamento a declaraçaõ que ſe vos dà.* Neſte tempo lha entregou o Conde de Maurepas, e Sua Mageſtade continuou: *Pela exactidaõ com que executares a minha vontade, conhecerey o voſſo zelo, e a voſſa obediencia.* No dia ſeguinte juntas as Cameras, levàraõ os Procuradores Regios a declaraçaõ, que haviaõ recebido; e requereraõ, que ſe regiſtraſſe pura, e ſimplezmente, e ſem alguma modificaçaõ, porque aſſim era ordem expreſſa delRey. Leo-ſe, e continha em ſubſtancia o ſeguinte.

I. *Que tudo o que ElRey eſtando na ſua cadeira de juſtiça, ordenar que ſe regiſtre, o ſerà ſem nenhuma reflexaõ, nem repreſentaçaõ da parte do Parlamento; e ſerà tido por Ley do Eſtado.*

II. *Que tanto que ElRey declarar a sua vontade, sobre as representaçoens que o Parlamento lhe fizer, lhe naõ será permitido fazer outras de novo, sobre o mesmo particular, sem haverem conseguido a permissaõ de Sua Magestade.*

III. *Que daqui por diante só a Camera grande poderà tomar conhecimento das Appellaçoens; e depois as que se emprenderem contra a authoridade Real, e contra os direitos da Igreja Gallicana.*

IV. *Que senaõ farà nenhuma denunciaçaõ, sem primeiro ser conferida com o primeiro Presidente, ou de quem occupar o seu lugar, e sem se haver alcançado permissaõ para se fazer.*

V. *Que os Procuradores Regios, sam os que daqui por diante ham de fazer as denunciaçoens; e se algum Official do Parlamento as quizer fazer, será obrigado a communicalla primeiro com os Procuradores Regios.*

VI. *Que os Officiaes do Parlamento naõ poderàõ ter registros particulares, nem fazer assembleas de gabinete, sobpena da privaçaõ de seus Officios.*

VII. *Que as Cameras das Inquiriçoens, e Supplicaçaõ, naõ poderàõ hir à Camera grande, a pedir huma assemblea geral, porque o primeiro Presidente será só quem a possa convocar; e que os Officiaes do Parlamento senaõ poderàõ auzentar sem causa legitima das Assembleas geraes, nem cessar do emprego dos seus cargos, sem especial permissaõ, sobpena de desobediencia.* Lida no Parlamento esta declaraçaõ se deliberou, que os Procuradores Regios voltassem a Marly, para insistir, que se mandem restituir os desterrados a suas casas; e que sobre a declaraçaõ de Sua Magestade se lhe fizessem humillissimas representaçoens, para que a mande retirar; e entretanto ficassem as Cameras juntas; e que em quanto ElRey naõ respondesse, senaõ tratasse dos negocios particulares.

A 22. foraõ os Procuradores Regios a Marly, pertendendo saber delRey, quando quereria receber as representaçoens do Parlamento sobre a sua ultima declaraçaõ; e Sua Magestade lhe respondeo, que naõ podia dar audiencia aos Deputados do seu Parlamento sem que as Cameras tornassem a continuar as funçoens dos seus cargos, differindo à justiça dos seus subditos. Os Procuradores Regios, communicàraõ no dia seguinte esta reposta às Cameras, que se achavaõ juntas; as quaes deliberàraõ, que tornassem a Marly, a pedir a ElRey, permitisse, que o seu Parlamento lhe fizesse representaçoens sobre a dita declaraçaõ. A 26. disseraõ os Procuradores Regios nas Cameras, que conforme o que se tinha deliberado, haviaõ ido no dia precedente a Marly; e que naõ havendo tido a honra de ver a ElRey, falàraõ com o Cardeal de Fleury, o qual lhes disse, que Sua

Magestade

Mageſtade queria ſer obedecido. Reſolveo-ſe que tornaſſem a Marly, a fazer terceira inſtancia a ElRey. O Preſidente Pelletier, que preſide na auzencia do primeiro Preſidente, leo as cartas patentes, para o eſtabelecimento da Camera das Ferias, pedindo da parte delRey, que ſe regiſtraſſem; mas reſolveo-ſe, que ſe differiſſe tambem para outra occaſiaõ eſte regiſtro. A 27. foraõ os Procuradores Regios a Marly; mas ſabendo que Sua Mageſtade ſe recolheria da caça muito tarde, ſe retiràraõ, e voltàraõ a 28. e naõ ſabemos ainda o que ſobre eſte negocio ſe tem paſſado.

PORTUGAL.

Campo mayor 26. de Setembro.

VAm-ſe tirando os entulhos das ruas, e deſcobrindo nas ruinas das cazas mayores motivos para a deploraçaõ do infeliz ſucceſſo de 16. do corrente, reconhecendo-ſe tambem, que he muito mayor o numero dos mortos, do que ao principio ſe entendia. Ficàraõ totalmente demolidas oitocentas e vinte e tres propriedades de cazas. Saõ 302. as peſſoas que ſe achaõ feridas nos Hoſpitaes, e no povo, entrando neſte numero 34. Soldados; porèm eſte he ſómente o das peſſoas dezamparadas, e ſem nenhum remedio, porque todas as mais o procuràraõ nas terras circumvizinhas, buſcando amparo de parentes, ou amigos, e eſtimativamente paſſaõ de duas mil, de que humas foraõ para Badajoz, outras para Albuquerque, Villar delRey, Ouguella, Arronches. Portalegre, Aſſumar, Barbacena, Aldea de Santa Eulalia, Eſtremoz, Villaviçoſa, Olivença, e a mayor parte para Elvas. Nas ruinas de huma caza, depois de paſſarem ſete, horas ſe dezenterràraõ duas crianças vivas. Na manhã de ſeſta feira ſendo paſſados tres dias, e huma noite, ſe dezenterrou outra criança viva, que ſe vay alimentando, com muitas eſperanças de viver. Entre os mortos, que ſe deſcobriraõ ſe achou huma moça cingida com baſtantes celicios. Os tres Padres que morrèraõ em S. Franciſco, eſtavaõ orando no coro; eraõ dous Pregadores, e hum Confeſſor, e todos de boa opiniaõ, e os mais daquella Communidade ficàraõ feridos. Morreu hum Clerigo que tinha eſtudado Filoſofia na Univerſidade de Evora, e enſinava Latim neſta Villa, e deſde a primeira idade, atè o dia do ſeu falecimento tendo 65. annos, ſe lhe naõ ſoube nunca a menor leviandade. O Religioſo Sacerdote de Saõ Joaõ de Deos, era de vida exemplar, e fazendo-ſe reflexaõ em todos os que morreraõ, ſe acha ſerem peſſoas timoratas, e bem procedidas. Atè hũa mulher foraſteira, q̃ vivia licencioſamente defronte dos quarteis dos Soldados

Soldados, em huma pobre cazinha, foy achada morta de joelhos, e com as maõs postas em acçaõ de orar, sem se lhe descobrir ferida, nem pancada, que lhe fizesse perder a vida. Hontem se repartiraõ duzentas moedas pelos pobres por conta de Sua Magestade. O Cabbido de Elvas continuava na piedoza resoluçaõ de manter hum Hospital, onde se curaõ os que cabem nelle. Os Religiosos de S. Domingos da Cidade de Elvas, concorrèraõ com a esmola de 740. pães, doze carneiros, e huma carga de vinho; e os Padres da Companhia de JESUS da mesma Cidade, com duas cargas de azeite, e algum dinheiro. A Villa de Albuquerque mandou aqui hum dos seus Regedores ao offerecer aquella Villa, e o seu termo às pessoas, que alli quizessem ir viver. O Capitaõ General de Badajoz, escreveo ao Conde de Alva, Governador das Armas desta Provincia, offerecendolhe os almazens daquella Praça, e tudo o que estivesse na sua jurisdiçaõ. Agora nos chega a noticia de haver falecido esta manhã D. Rodrigo de Aguilar de Brito, e Monroy, Cavalleiro da Ordem de Malta, filho de D. Joaõ de Aguilar Mexia de Avilez, e Silveira, na sua quinta da Serra do Bispo, para onde tinha ido com seus irmãos, depois de arruinadas as suas cazas cõm a fatalidade que succedeu nesta Villa.

Lisboa 2. de Outubro.

NA sesta feira da semana passada foy ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, com o Principe, e o Senhor Infante D Antonio visitar a Igreja dos Padres da Congregaçaõ da Missaõ, que celebravaõ a festa do *Beato Vicente de Paulo*, seu fundador, e no dia seguinte a visitou tambem a Rainha nossa Senhora com Suas Altezas.

Segunda feira, foy ElRey nosso Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio visitar a Igreja do Real Mosteiro de Belem, onde se celebravaõ as Vesperas da festa do glorioso Doutor da Igreja S. Jeronymo, e na terça feira a visitou tambem a Rainha com Suas Altezas.

Sabbado 27. partio do portio desta Cidade para o da Bahia de Todos os Santos huma frota mercantil, composta de 14 navios, comboyados pela nao de guerra nossa Senhora do Rosario, de que foy por Commandante o Capitaõ de mar e guerra Francisco Joze da Camera; e debaixo do mesmo Comboy partiraõ mais dous navios para Pernambuco, e hum para o Rio de Janeiro.

Escreve-se da Cidade de Vizeu, que na freguezia de Santa Maria de Silgueiròs, daquelle Bispado, estando dizendo Missa, na Capella de Luis de Loureiro de Albuquerque, Senhor da antiga

Caza

Caza, e morgado de Loureiro, o Padre Diogo da Fonseca, seu Capellaõ, obſervàra ao tempo que dizia o Evangelho de S. Joaõ, estuando muito a *Imagem* do Menino JESUS, de vulto, e veſtido, de altura de palmo e meyo, ſahindolhe quantidade de gotas de ſuor por todo o roſto, e examinando com a impoſiçaõ da maõ ſe era engano, a trouxera molhada; e chamando (acabada a Miſſa) varias peſſoas para teſtemunharem o referido, viraõ todas, que alimpandolhe o ſuor com hum lenço, ficàra eſte humidicido, e o ſuor continuàra com gotas mais miudas, naõ ſó no roſtro, mas na maõ direita da meſma Imagem; e fazendo-ſe reflexaõ ſe ſeria por cauſa do tempo, ſe achou ſer impoſſivel, por eſtar enxuto, e ſeco, ſem humidade alguma, e que tambem naõ podia proceder de humidade da encarnaçaõ, por haver ſete annos pouco mais, ou menos, que a tinhaõ reformado, e ſahir o ſuor puro, e criſtalino; e porque ao tempo do ſuor tinha as cores taõ vivas, como ſe eſtivera vivo; e acabando de ſuar, ficàra com ellas mudadas, como antes do ſuor. Eſte prodigio ſuccedeu no primeiro dia de Janeiro do preſente anno, e foy mandado autenticar por authoridade Eccleſiaſtica, e ordem eſpecial do Cabido, pelo Doutor Manoel Telles Pacheco, Conego Penitenciario na Sè de Vizeu, e Vigario geral no ſeu Biſpado, que paſſou expreſſamente à Caza do Loureiro, e nella fez a referida averiguaçaõ por ditos de muitas teſtemunhas, de que veyo copia autentica a eſta Corte.

A D V E R T E N C I A S.

O Epitome da vida, acçoens, e milagres do glorioſo Padre Santo ANTONIO de Lisboa, em oitavo, ſe acharà na Officina Ferreiriana, na rua da barroca de Santa Anna.

Sahio do Prelo hum Manual Serafico, e Romano, dividido em duas partes, com varias Oraçoens, Hymnos, Pſalmos, adminiſtraçaõ dos Sacramentos, quantidade de Benções, e varios exorciſmos, e com tudo o mais que pòde pertencer ao Altar, Coro, e Defuntos, e outras muitas couſas precizas para qualquer Igreja, ou Eccleſiaſtico, tudo diſpoſto pelo Padre Fr Manoel da Conceiçaõ, Vigairo do Coro Jubbilado no Convento de S. Franciſco de Xabregas, que hà poucos tempos deu a luz hum Ceremonial tambem dividido em duas partes de Coro, e Altar, obra muy excellente para a perfeiçaõ do Culto Divino. Vende-ſe na logea de Manoel Ferreira na entrada da rua da prata, e na Ribeira na logea de Manoel Soares.

Na rua nova d'Almada na logea de Miguel Franciſco, mercador de livros ſe acharà hum livro em quarto intitulado Sciſma de Inglaterra.

Na Officin. de Pedro Ferreira, Impreſſor da Auguſtiſſima Rainha N.S.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 9. de Outubro de 1732.

BARBARIA.

Mequinèz 16 de Junho.

DEpois das vitorias que os Negros alcançàraõ dos Arabes, e dos mais subditos rebeldes desta Coroa ficaraõ tam orgulhozos, e tam insolentes, que naõ só commettiaõ, sem receyo do castigo grande numero de dezordens, mas emprenderaõ a temeridade de impor Leys ao seu mesmo Monarca, querendo obrigallo a que lhe concedesse quanto elles pediaõ, e recuzando em varias occazioens a obediencia, que deviaõ às suas ordens. Para livrar de tam ignominiozo jugo a sua Magestade tomou *Muley Abdala* a resoluçaõ de fazer cortar a cabeça a muitos Alcaides, ou Commandantes das suas Tropas, e privar outros dos postos que nellas occupavaõ; deixando com esta execuçaõ renovada a disciplina no seu Exercito, e attendivel o respeito à sua pessoa. Tambem fez degolar a dous Governadores das Provincias situadas da parte do Sul, pelo crime de haverem no tempo das ultimas revoltas invadido os paizes vizinhos, cativando milhares de pessoas, e fazendo importantes prezas, sem dar parte a Sua Magestade, nem reconhecer a authoridade do seu dominio. A Rainha mãy, que havia ido em romaria a *Meca*, e voltou o mez passado, tem huma grande authoridade sobre a vontade delRey seu filho; e como he muy inclinada a consolar os infelices, se espera, que pela sua intercessaõ poderàõ cessar as muitas dezordens, que se tem introduzido

neste governo. Os Deputados da Cidade de *Santa Cruz*, que vieraõ a esta Corte pedir algum abatimento na exorbitancia das taixas, que se lhes tem imposto, se recolhèraõ jà muy satisfeitos do bom successo da sua commissaõ. A Regencia de *Argel*, mandou dar parte a Sua Magestade das grandes preparaçoens que os Hespanhoes fazem para vir attacar *Oran*, rogandolhe a quizesse socorrer contra o seu inimigo commum; e como as Tropas desta Coroa, consistem em mais de 100U. homens, se resolveo, mandar marchar huma parte em soccorro daquella Republica, e empregar o resto contra *Ceuta*, para fazer huma diversaõ por aquella parte aos Hespanhoes. Dizem que Sua Magestade irà formar pessoalmente o sitio daquella Praça.

TURQUIA. *Constantinopla 2. de Agosto.*

AQui corre a voz de haver chegado hum Expresso do Bachà de Babilonia, com avizo de se achar aquella Cidade sitiada pelos Persas; e que quando se lhe naõ mande logo com promptidaõ hum poderozo soccorro, se naõ poderà defender muito tempo. Continuam-se a obrigar os subditos a que vaõ servir de Soldados contra a Persia; mas he tam grande a aversaõ, que estes povos mostraõ ter aquella guerra, que a mayor parte das Tropas, que se mandàraõ marchar para a fronteira dezertaõ no caminho. A's mais novas, que se recebem de quando em quando dos progressos dos Persas, se ajunta a afflicçaõ que causa a continuaçaõ da peste, que tem feito deploraveis estragos, assim nesta Cidade, como nas suas vizinhanças. Os Ministros Estrangeiros, vendo a grande mortandade de gente que jà hà nos arrebaldes, tomàraõ a resoluçaõ de sahir do de Pera, onde todos habitaõ, refugiando-se em algumas cazas de Campo. Tem-se prezo muitas pessoas, que (segundo dizem) se haviam conjurado, para pôr o fogo aos quatro cantos desta Cidade. O Agà dos Janizaros, ainda que genro do Gram Senhor, e seu valido, foy tirado do seu emprego por industria do Gram Vizir; que sabendo, que elle procurava malquistallo com Sua Alteza; o previnio. Todas estas circunstancias, e a dispoçiçaõ em que o povo se acha de sublevarse, causaõ hũa consternaçaõ geral em todo o Imperio Ottomano. O *Divan* se ajunta muitas vezes, para deliberar sobre os meyos de applicar remedio a tantos males; mas para os fazer inremediaveis, atè os mesmos Ministros deste Conselho se achaõ dezunidos,

ITALIA. *Napoles 27. de Agosto.*

PAra segurança das estradas deste Reyno, infestadas ordinariamente de assalteadores, e de assassinos, se tomou a resoluçaõ de nomear por Commissario do Campo ao Marquez Francisco Salerno, que começando a executar as obrigaçoens deste emprego, tem feito jà prender muitos na terra de *Lavor*, fazendo executar logo alguns

na

na mesma Provincia; e mandando aqui outros, para que o seu castigo sirva tambem de exemplo nesta parte. O Capitaõ Pedro Petras, Commandante da Galè Capitania deste Reyno, se encontrou no mar havera sete semanas com outra do Papa, e se chegou tanto a ella, e com tal violencia, que a dannificou com a pancada, quebrando-lhe trinta remos, e ferindo-lhe perigosamente muitos forçados. O Papa se mandou queixar ao Vice-Rey, que para dar satisfaçaõ a Sua Santidade, mandou meter em prizaõ ao dito Commandante. As duas naos de guerra que voltàraõ de Sicilia, partiràõ brevemente, huma para *Trieste*, a levar os criados, e equipage do Conde de *Harrach*, outra para *Genova*, a buscar os do Conde de *Visconti*. D. Camilo Rossi, Conego da Igreja Metropolitana desta Cidade, foy nomeado pelo Emperador para Arcebispo de *Taranto*. Antehontem faleceu Monsf. *Vidania*, Aragonez de Naçaõ, Capellaõ mor deste Reyno, Varaõ de grandissimos estudos, e letras, que ha cento e hum anno havia escrito, e feito imprimir na lingoa Hespanhola a Vida de S. Lourenço.

Florença 26. de Agosto.

CElebrouse a 10. do corrente no Paço o comprimento de annos da Senhora Eletriz Palatina, a quem o Infante D. Carlos foy comprimentar. Este Principe foy no dia da Porciuncula ouvir Missa, e commungar na Igreja dos Religiosos Franciscanos, para ganhar o Jubileo; e alli se lhe mostrou o habito de S.Francisco, que se conserva com grande veneraçaõ em hum cofre, cuja chave guarda o Gram Duque. A partida de Sua Alteza Real para Parma està sempre fixa em 15. de Setembro. A mayor parte das suas guardas do Corpo, e quasi toda a sua recamera estaõ jà em marcha para aquelle Paiz. A inundaçaõ do Rio Pò, tem feito grandes dannos nos Ducados de Parma, e Placencia. Na *Marca de Ancona*, padeceraõ hum grande estrago as Cidades de *Imola*, *Forli*, e *Faenza*, em tres violentos abalos de hum tremor de terra, que se sentio na noite de 9. para 10. deste mez. Escreve-se de *Leorne*, haver alli cartas de *Corsega*, que asseguraõ, ir, crescendo cada dia mais o descontentamento dos Corsos contra os Genovezes, por estes naõ comprirem as condiçoens, que se ajustàraõ entre ambas as naçoens; e que se teme que este disgosto chegue a algum rompimento publico: que os Genovezes tem grande desconfiança das Tropas Alemãs; e que para se poderem livrar de susto, querem tomar 1U500. Esguizaros a soldo, para os mandar a Corsega, e fazer sahir as Tropas Alemãas daquella Ilha. Os Corsarios de Barbaria tomàraõ junto a *Tabarca* seis, ou sete embarcaçoens do numero das que estavaõ ocupadas, na pesca do coral; mas espera se que seiam restituidas; porque o Governador daquella Cidade, paga todos os annos huma certa quantia aos Argelinos, para que a sua bahia seja preservada dos insultos dos seus Armadores.

Par-

Parma 17. de Agosto.

COntinuam-se a fazer aqui grandes apreſtos para o recebimento do Infante Duque. Tem-ſe feito grandes pinturas no Palacio, e aperfeiçoado os ſeus quartos. Chegàraõ de Florença os Apozentadores da Corte do meſmo Principe, para porem promptos os alojamentos da ſua familia; e conforme Sua Alteza mandou ſegurar à Sereniſſima Duqueza Regente, ſua avò, poderà eſtar neſta Corte no mez de Setembro. Tem-ſe mandado vir de varias partes da Italia, muzicos para a repreſentaçaõ das Operas, volantins, danças, e outros divertimentos. Tem-ſe tambem aparelhado hum Palacio, para a Duqueza viuva Henriqueta, no arrebalde de Sam Domnino.

Genova 3. de Setembro.

AQui ſe fazem Conſelhos todos os dias, ſobre as couſas da Ilha de Corſega, e particularmente ſobre os quatro cabeças dos rebeldes, que ſe achaõ ainda prezos na torre deſta Cidade, e naõ ſe tem tomado concluſaõ em nada, por ſe acharem muy divididos nos ſeus pareceres os Senadores, pertendendo muitos, que como as condiçoẽs do ultimo Tratado de compoſiçaõ ſaõ muy prejudiciaes à authoridade ſoberana da Republica, naõ he conveniente à honra do governo conformarſe com elle; outros ſuſtentaõ, que havendo-ſe feito eſta compoſiçaõ debayxo da garantia do Emperador, ſe deve executar tudo o eſtipulado; e como ſe prevè, que a falta da execuçaõ deſte Tratado tornarà a acender inevitavelmente a guerra na Ilha de Corſega, e que os tres batalhoens de Tropas Imperiaes, que ficàraõ naquella Ilha, ſe diſpoem a partir para voltarem a Milaõ, ſe tem reſolvido, contratar com algum Principe de Alemanha, que dè à Republica 2U. homens de Infantaria, e 500. cavallos, para ſubſtituirem a ſua falta. Aqui eſtiveraõ eſta ſemana o Principe Federico de Wirttemberg, Commandante General das Tropas Imperiaes na Lombardia, o filho primogenito do Conde de Daun, Governador de Milaõ, e outros Senhores Alemães, que vieraõ ver eſta Cidade, e o ſeu porto. Agora acaba de chegar hum Correyo de Vienna com ordens para o Miniſtro de Sua Mageſtade Imperial fazer novas inſtancias ao Senado; a fim de que logo mande demolir o Lazareto, que fez conſtruir em Porto de *la Specie*, e publicar os artigos de compoſiçaõ, feita com os deſcontentes de Corſega, pondo logo em liberdade, aos ſeus quatro cabos, que ſe achaõ prezos.

Veneza 27. de Agoſto.

AInda ſenaõ tem acomodado as differenças ſobrevindas entre eſta Republica, e a Curia Romana, recuſando eſta dar a ſatisfaçaõ que ſe lhe pede, pelo inſulto commettido contra a immunidade do Embayxador, caſtigando aos Esbirros, pela culpa da ſua delaten-

çaõ,

çaõ, e pela da morte, que deraõ a tres dos seus criados. O nosso Embayxador que sahio logo de Roma, e foy para Frascati, esperando que este negocio se compuzesse, depois das novas difficuldades, que se propuzeraõ da parte da Curia (impedindo o caminho que se tinha tomado para o ajuste) foy mandado recolher a Veneza; o que logo naõ executou, por haver interposto a mediaçam delRey Christianissimo, o Duque de Sant Aignan, seu Embayxador em Roma, prometendo conseguir, que ambas as partes se dessem por satisfeitas. Foy eleyto pelo Senado para Governador das Chusmas, em lugar de Pascoal Malapieri, que ao presente he Capitaõ do Golfo, Antonio Reinier, que era Governador das galeassas. A semana passada se embarcàraõ 250. homens de reclutas, para a guarniçaõ de Corfu. As cartas do Levante nos dizem continuar a peste em Tripoli, e haver feito grande estrago em Damasco, para onde se havia retirado muita gente: que em Alepo haviaõ falecido vinte pessoas; que Acre, e Sidonia se hiam contaminando deste mal; que o Consul de Hollanda que assiste em Tripoli, se acha fechado na sua casa, para se livrar do contagio: que todos os Turcos se acham descontentes desta guerra da Persia; e que assim foy mais facil ao Conde de Bonneval, alcançar o Commandamento de hum corpo pequeno das Tropas, que marchàraõ para a Persia.

HELVECIA. *Schafhausen 31. de Agosto.*

OS Cantoens Protestantes continuaõ a ponderar as condiçoens com que poderàõ renovar a sua aliança com ElRey Christianissimo; e assegura-se, que o de Zurick resolveo jà esta renovaçaõ, esperando que Sua Magestade se agradarà das suas propostas. As cartas de Turim dizem, que ElRey de Sardenha, impuzera a todos os seus vassallos taixa, de huma libra por cabeça, a fim de empregar o seu producto nas fortificaçoens de Alexandria, e de algumas outras Praças. Tambem accrescentaõ haver permitido Sua Magestade Sardaniense a entrada das chitas nos seus Estados, cujo despacho farà crescer consideravelmente as suas rendas: que em Roma se sentio muito a noticia, de haver ElRey mandado as suas Tropas, a tomar posse dos quatro feudos, que a Santa Sè possue no Piamonte; e prender aos seus Administradores; e que sobre este incidente se tem feito muitas congregaçoens; porèm que os Cardeaes de que ellas se formaõ, caminhaõ com grande tento, e circunspeçaõ neste negocio.

ALEMANHA. *Vienna 30. de Agosto.*

O Duque de Lorena passou por junto desta Cidade a 26. do corrente, e chegou antehontem a Lintz, onde assistio à festa, com que naquelle dia se celebrou o nascimento da Augustissima Emperatriz. O Duque de Lyria se dispoem a partir para Lintz a fazer novas

vas instancias ao Emperador, sobre a dispença de idade, que tem pedido para o Infante D.Carlos. Fala-se em se estar negociando ao presente hum Tratado, entre Sua Magestade Imperial, e algũas Potencias, para a garantia dos Estados de certo Principe. O General Conde de Mercy, Commandante de Temeswar, se acha nesta Cidade; e corre a voz, de que o Principe Eugenio de Saboya tem mandado ordem a outros muitos Generaes, para se acharem nella, e assistirem a hum Conselho de guerra, que se ha de fazer, depois que Sua Alteza Serenissima voltar de Lintz.

Ratisbona 28. de Agosto.

A 25. deste mez se a juntou a Dieta extraordinaria, para deliberar sobre as cartas do Baram de *Phul*, Commandante de *Khel*, que referem o miseravel estado das fortificaçoens daquella Praça; e resolveo, que se remediasse o mais promptamente que fosse possivel. Esta resoluçaõ passou no mesmo dia pelos tres Collegios do Imperio; e contém em substancia; que havendo-se visto as tres cartas do General Baram de *Phul*, Commandante de *Khel*, com data de 11. 14. e 21. deste mez; pelas quaes, depois de haver representado a proxima ruina daquella Fortaleza, e a necessidade em que se achava de se retirar a *Offemburgo*, com a guarniçaõ, artelharia, viveres, e munições, pede para evitar esta infelicidade, se lhe remetaõ 15. ou 20U. florins, ou se lhe permitta, pedir esta somma sobre o credito do Imperio; se resolveo, depois de madura ponderaçaõ, rogar ao Circulo de Suevia, queira adiantar os ditos 15. ou 20U. florins, para se empregarem no reparo das fortificaçoens de *Khel* particularmente das que estam sobre a borda do rio, tomando as medidas convenientes, para que este dinheiro senaõ empregue em outra cousa; e que o dito Circulo poderà descontar a dita somma, da parte que deve dar para os seis mezes Romanos, concedidos pelos Estados do Imperio a 30. de Julho passado.

Na Dieta se tomou os dias passados a resoluçaõ de cobrar provisionalmente 6. mezes Romanos por todo o Imperio, para se empregarem no reparo das fortalezas de *Philipsburgo*, e *Kebl*; e convindo no mesmo o Collegio dos Eleytores, o dos Principes, e o das Cidades, se communicou ao Principe de Furstenberg, principal Commissario do Emperador, para dar parte a Sua Magestade Imperial; e segundo ella, se deve cobrar metade deste subsidio antes do fim deste anno, e a outra no fim de Fevereiro proximo; porque nella se expressa, q̃ nenhum Estado se poderà eximir de pagar a parte que lhe toca, nem valer-se para isso de nenhum pretexto; e se faraõ as diligencias necessarias para que se meta na caixa do Imperio o resto q̃ se deve dos tres mezes Romanos concedidos nos annos de 1716. e 1720.

Berlim

Berlim 6. de Setembro.

RElcebeo-se avizo por hum Expresso, de haver dado à luz com feliz successo huma Princeza a Margravina de Bareith, filha de Sua Magestade. Ajustàram-se nas conferencias que os Ministros de Sua Magestade Prussiana tiveraõ com Mons. de *Munckhausen*, primeiro Ministro do Duque de Brunswick-Wolffenbuttel, as escritturas dos dotes do Principe Real da Prussia, com a Princeza de Beveren; e as da Princeza Carlota, filha terceira de Sua Magestade com o Principe herdeiro de Beveren.

FRANCA.

Pariz 11. de Setembro.

A 2. do corrente foy o Marquez de Dreux, Mestre de Ceremonias, ao Palacio do Parlamento, e entregou huma ordem em que ElRey mandava, que no dia seguinte, pelas dez horas da manhaã se achassem os Ministros delle com roupas vermelhas, (que sam as da ceremonia) no Palacio de Versalhes, onde Sua Magestade queria fazer o seu Tribunal de Justiça. Para este effeito se tinha armado a sala das guardas do corpo, com huma tapeçaria da Coroa, realçada de ouro, em que se viaõ historiados os Actos dos Apostolos; e alguns bancos cubertos de veludo azul, com flores de Liz de ouro. No fundo da caza estava o dossel, e trono delRey, chamado *le Lit de Justice*, no qual se via hum quadro, que representava hum Crucifixo com a Magdalena, e os Apostolos. Partio o Parlamento para Versalhes, onde se achavaõ todos os Principes do sangue, Ministros Estrangeiros, e os principaes Senhores da Corte. Tomàraõ os Ministros do Parlamento os seus assentos ordinarios, e tanto que se teve noticia que ElRey (que tinha chegado na mesma manhãa de Marly) havia sahido do seu quarto, o foraõ receber quatro Presidentes, e seis Conselheiros, com as ceremonias costumadas; e sentando-se Sua Magestade, disse ao seu Parlamento. *Eu, vos mandey chamar, para que saibaes a minha vontade, que he a que vos dirà o meu Chanceller.* Logo o Chanceller fez hum largo discurso, sobre a clemencia, e bondade delRey, a que o primeiro Presidente respondeo; e depois leu o Chanceller a declaraçaõ delRey, de 19. de Agosto; e ordenou aos Procuradores Regios, que requeressem se registrasse. Gilberto de Voisins, Advogado General, fez sobre este ponto hum discurso muy internecido, e muy claro; mas o Chanceller ordenou, que se registrasse a declaraçaõ, e que se accrescentassem em bayxo estas palavras. *Registrada, publicada, e fixada estando ElRey no seu Tribunal de Justiça em Versalhes, &c.* Leu depois o Chanceller á declaraçaõ, para se continuar por mais seis annos o imposto de quatro soldos por libra, cujo termo expira no ultimo desse mez; e ordenou

aos Procuradores Regios, que requeressem o Regiſtro, pura, e ſimplezmente, o que todos executàraõ. Tambem ſe regiſtrou huma diminuiçaõ de cinco milhoens, ſobre os tributos, de que havia dous milhoens e meyo, que ſe haviaõ impoſto o anno paſſado, com a occaziaõ da falta de forragens; e os outros dous milhoens e meyo, ſeraõ empregados nas quebras das Provincias, que padecèraõ por cauſa das tempeſtades. Feitos, e aſſinados eſtes regiſtros todos na preſença delRey, ordenou Sua Mageſtade ao Parlamento, que exercitaſſe a juſtiça. A 4. ſe ajuntaraõ as Cameras todas, e proteſtàraõ (conforme ſe diz) contra tudo o que ſe tinha feito no dia precedente, no Tribunal da Juſtiça delRey; e reſolvèraõ ficar juntas, atè que Sua Mageſtade ſe queira ſervir de mandar recolher a ſua declaraçaõ.

PORTUGAL. *Lisboa 9. de Outubro.*

QUarta feira da ſemana paſſada ſe veſtio a Corte de gala, em celebraçaõ dos annos do Emperador, e pelo meſmo motivo houve de noite huma ſeranata no quarto da Rainha noſſa Senhora, que neſte dia havia hido com a Senhora Infante D. Franciſca ao Convento das Commendadeiras de Santos, que celebravaõ a feſta dos tres irmãos Martyres de Lisboa, cujos corpos ſe veneraõ na meſma Igreja. Na ſeſta feira partio ElRey noſſo Senhor, que Deos guarde, para Mafra, com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio, para aſſiſtirem naquelle grande Templo, à feſta do Glorioſo Patriarca S. Franciſco; e fez a honra de jantar com os Religioſos no ſeu refeitorio. No dia ſeguinte ſe veſtio a Corte de gala, em obſequio do Senhor Infante D. Franciſco por ſer dia do Santo do ſeu nome; e a Rainha noſſa Senhora com o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Franciſca, viſitaraõ a Igreja do Real Moſteiro dos Religioſos Franciſcanos de Lisboa. No Domingo por ſer dedicado a feſta do Roſario, foy a Rainha noſſa Senhora com a Senhora Infante D. Franciſca ao Convento do Sacramento das Religioſas de S. Domingos; e ElRey noſſo Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio, foraõ a Laveiras, viſitar a Igreja dos Padres Cartuxos, que celebravaõ as Veſperas do ſeu fundador S. Bruno, a cuja feſta foy aſſiſtir a Rainha, e o Senhor Infante D. Pedro na ſegunda feira.

Faleceu neſta Cidade de hum eſtupor pela meya noite de Domingo 5. do corrente, Joaõ Pedro Soares de Noronha Coutinho da Veiga Avelar e Taveira em idade de 50. annos, e foy ſepultado na ſua Capella da Conceiçaõ de noſſa Senhora, da Igreja dos Religioſos da Santiſſima Trindade, onde he o jazigo da ſua Caza, com aſſiſtencia de toda a Nobreza da Corte.

Na Officin. de Pedro Ferreira, Impreſſor da Auguſtiſſima Rainha N.S.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 16. de Outubro de 1732.

RUSSIA.

Petrisburgo 19. de Agoſto.

A Emperatriz partio a 10. do corrente de *Petershoff* ſua caſa de Campo, para Cronſtadt, onde determinava dilatarſe alguns dias, para ver o combate naval, que o Almirante Gordon determinava repreſentar, com a Eſquadra da armada, que governa, (e ſe acha ſobre ferro na bahia de *Cramagorka*) no dia 15. ou 16. porèm Sua Mageſtade voltou a 13. a Petershoff, onde no meſmo dia chegou hum Correyo de Conſtantinopla, com deſpachos de Monſ. *Nepluef*, ſeu Miniſtro naquella Corte; e a 16. ſe recolheu a eſta Cidade, e foy fazer a ſua aſſiſtencia no ſeu Palacio de Veraõ. Depois da ſua chegada, tem Sua Mageſtade aſſiſtido a muitas conferencias que ſe tem feito, e ſe diz conſiſtem principalmente nos negocios da Perſia, donde chegou hum Correyo deſpachado pelo Baram de *Schaffiroff*. O Conde de Wratislaw, Miniſtro do Emperador de Alemanha, tem tido tan bem algumas conferencias com os Miniſtros de Eſtado de Sua Mageſtade, e deſpachou hum deſtes dias Correyo à Corte de Vienna. Mandaram-ſe vir de *Moſcou* muitos caixoens de papeis da Secretaria, e o Conde de *Oſterman* Vice-Chanceller, teve ordem para buſcar entre elles os inſtrumentos, que podem juſtificar as pertençoens de Sua Mageſtade Imperial ſobre algumas Provincias vizinhas dos ſeus Eſtados. Os Regimentos

gimentos que partiraõ daqui ha pouco mais de quinze dias para a Ukrania, adoeceraõ no caminho de huma epedimia, que lhes fez retardar a sua marcha; mas com este avizo, determinou o Conselho de guerra, mandar partir logo a toda a pressa a outros tres, para irem guarnecer os principaes fortes, que se fabricàraõ ao longo do rio *Pruth*, onde tambem se mandàraõ muitas muniçoens de guerra, e alguns Engenheiros. O novo Enviado do *Khan* dos Kalmukos, traz plenos poderes para renovar os Tratados de Aliança, feitos entre esta Coroa, e o seu Principe. A Emperatriz lhe tem mandado fazer a despeza desde Moscou atè Petrisburgo, para a sua pessoa, e para a sua cometiva, que consta de 16. criados.

Pelas ultimas cartas que chegàraõ de *Derbent*, mandadas pelo General *Levaschaw*, temos a noticia, que todas as Provincias do Reyno da Persia, mandàraõ Deputados a *Ispahan*, a dar os parabens a ElRey da resoluçaõ que tinha tomado, de naõ executar o ultimo Tratado, concluido com o Gram Senhor; e assegurarlhe que daraõ a Sua Magestade todas as assistencias necessarias, para restaurar as Cidades, que a situaçaõ dos seus negocios o obrigou a ceder aos Turcos; que cada Provincia lhe enviàra huma lista das Tropas que podia fornecer, prometendo de lhas pagar, e entreter por tempo de dous annos; e que tem ElRey da Persia actualmente hum Exercito de 50U. homens na Georgia, onde havia jà conquistado algumas Praças pequenas das que tinha cedido; outro de 60U. homens occupando os passos, por onde os Turcos entràraõ no Paiz, na guerra precedente; e outro que se acha sitiando a Cidade de Erivan.

O Baram de *Schaffiroff*, Ministro de Sua Magestade Imperial em *Ispahan*, escreve, que naquella Cidade se estava ajuntando huma caravana, muito mais numerosa que a do anno passado, destinada a trazer mercadorias a *Derbent*, para onde os mercadores, intereçados neste novo Commercio, tem mandado quantidade de fazendas de todo o genero. Espera-se tirar deste negocio grandissimas ventagens; e a Emperatriz para favorecer os interesses dos seus vassallos, deminuirà metade dos direitos que se deviaõ pagar de entrada, e sahida, por certo numero de annos. Aparelharam-se no porto desta Cidade, e estam promptas a se fazer à vela, tres fragatas, que vaõ a *Dantzick*, *Stockholm*, e *Lubeck*, a levar mercadorias, das que chegàraõ da Persia, pelo canal de *Ladoga*. As novas manufacturas de estofos de lãa, que se estabeleceraõ em *Moscou* continuaõ com bom successo; e se entende que no anno proximo se defenderà neste Paiz o uzo dos pannos de fabricas Estrangeiras. Os Embayxadores da China partem esta semana para o seu Paiz, e se deteràõ alguns dias em Moscou, para se aproveitarem da Caravana, que serà muy numerosa, e escoltada com

hum

hum deſtacamento de 100. Soldados, que ſe hiraõ rendendo a outros de diſtancia em diſtancia, atè chegarem às fronteiras da China.

POLONIA

Varſovia 31. de Agoſto.

AS groſſas, e continuadas chuvas, que houve no diſcurſo de oito dias, naõ ſó incomodàraõ muito o Exercito acampado junto a Villanova, mas cauſaraõ algumas doenças nos Soldados, o que fez ſuſpender os exercicios, com que ElRey os queria adeſtrar; e determinou Sua Mageſtade mandar recolher os Regimentos aos ſeus quarteis no principio do mez proximo. O de *Rutowski* ſerà dos primeiros que partaõ para ſe recolher a Saxonia, onde dizem que ElRey irà paſſar alguns dias, antes da abertura da Dieta. Na Podolia houve tambem huma tempeſtade, que cauſou muitos dannos, e fez perecer grande quantidade de gado. Appareceraõ nas fronteiras algumas Tropas de Tartaros; mas como achàraõ bem guardados os paſſos, naõ poderaõ entrar nas terras da Republica. O Primàz do Reyno, o Principe Lubomirski, e outros muitos Senadores, vieraõ aqui do acampamento antes da ſeparaçaõ das Tropas, para aſſiſtir às conferencias com os Miniſtros Eſtrangeiros, que ſe devem principiar à manhãa. As cartas de Leopoldia nos daõ a noticia, de haver o Bachà de Choczim, em virtude de huma nova ordem do Gram Senhor, feito marchar para o Danubio 6U. homens da ſua guarniçaõ, cuja falta ſubſtituirà, outro tanto numero de Tropas novas, levantadas nos Principados de *Valaquia*, e *Moldavia*.

O Conde de *Monti*, Embayxador de França, havendo recebido a 25. hum Correyo da ſua Corte, foy logo communicar a ElRey, os deſpachos que elle trouxe, e depois de haver tido huma conferencia com Sua Mageſtade à qual foy chamado o Miniſtro de Baviera, deſpachou eſte logo hum Correyo a Munick; e o Marquez de Monti, remeteo o ſeu a Pariz; e agora ſe acaba de eſpalhar a noticia de que as cazas de Saxonia, e Baviera, tem aſſinado hum novo Tratado de amizade, e aliança, em favor dos ſeus intereſſes communs.

Hum Gentilhomem, chamado Joze Szaba, que vivia nas vizinhanças da Cidade de Vilda, commetteo a atrocidade de aſſaſſinar ſua mãy, por cujo crime o condenàraõ a ſer eſquartejado; e aſſim ſe executou em Vilda.

SUECIA.

Stockholmo 30. de Agoſto.

O Principe Guilhelmo partio para Alemanha, e ha de paſſar logo a Caſſel, onde tinha mandado pôr promptas todas as ſuas equipagens de campanha, que o ham de ſeguir a Hollanda, para onde logo partirà, a fim de ſe achar no acampamento que os Hollandezes

dezes formaõ em *Osterbout* junto a *Bredâ*, com o Regimento de que he Coronel. Recebeo-se avizo de Finlandia, de se acharem acabados ha tres mezes, e guarnecidos de numerosa artelharia, os cinco Fortes, que Sua Magestade tinha mandado fazer ao longo da raya, que separa os limites da Finlandia Sueca, da parte que foy cedida ao Emperador Pedro I. da Russia, pelo Tratado de *Nidstadt*.

DINAMARCA.

Copenhague 31. de Agosto.

A Princeza Sophia Hedwigia, irmã delRey, que esteve muy doente se acha convalecida da sua enfermidade, e Suas Magestades a foraõ visitar a 19. Hontem houve hum Conselho privado em *Fridenburgo*, onde esteve muy numerosa a Corte; e hoje foraõ Suas Magestades jantar a *Cronemburgo* Tem ElRey mandado fabricar mais tres naos de guerra de 70 atè 90 peças, com as quaes consistirà a armada Real deste Reyno em 42 naos de linha, e 22. fragatas, além das outras embarcaçoens mais ligeiras armadas em guerra. Os Ministros de Sua Magestade, e o Enviado delRey de Inglaterra, como Eleitor de Hannover, tem assinado huma convençaõ, pela qual se comprometem, de entregarem mutuamente os dezertores das suas Tropas. A diviza da nova Ordem da Fidelidade, que ElRey instituhio a 7. deste mez, em que se celebrava o anniversario do seu cazamento, e de que a Rainha sua espoza he grande Mestra, consiste em huma venera de ouro, preza a huma fita larga de seda, azul ferrete ondeada, e tecida com prata nas duas pontas, e no meyo huma Cruz chãa esmaltada de branco. No angulo que faz da parte direita em campo vermelho o Leaõ do Norte, no segundo angulo, ou quartel inferior huma Aguia; e da parte esquerda no quartel superior a Aguia, e no inferior o Leaõ, carregado tudo com as cifras de Sua Magestade em campo azul, e no reverso este Epigrafe, *In felicissimæ unionis memoriam*. Os Directores da Companhia da India, acabàraõ as vendas das suas mercadorias, que vieraõ da China, e hoje se começou a venda das que chegàraõ abordo da nao de *Tranquebar*. Tem-se expedido ordens para se aparelharem com toda a pressa as duas naos destinadas para a mesma Praça, donde se espera brevemente o navio do Commandante *Theam*, que pelos ultimos avizos que recebèraõ, havia jà passado o Cabo de Boa Esperança.

ALEMANHA.

Hamburgo 6. de Setembro.

O Conselho dezejando pôr fim às differenças, que ha tanto tempo duraõ entre o Reyno de Dinamarca, e esta Cidade fez hum novo projecto de ajuste, que deu a Mons. de *Stutterheim*, Ministro daquella Coroa, que o mandou a Copenhague, donde se espera com impaciencia

impaciencia a resoluçaõ de Sua Mageſtade Dinamarqueza ſobre eſta materia. Os ultimos avizos de *Petrisburgo* nos dizem, que a Corte mandàra ordens a *Cronſtadt*, para ſe dezarmar a Eſquadra que eſtava naquelle porto, deixando ſó quatro fragatas para andarem cruzando no mar Baltico. De Oſnabruck ſe eſcreve, que ſe eſperavaõ eſta ſemana naquella Cidade o Eleitor de Colonia, e o Duque Fernando de Baviera ſeu Irmaõ. ElRey da Graã Bretanha fez a 4. deſte mez a reviſta de alguns Regimentos dos que eſtam aquartellados nas vizinhanças de *Gohr*, e hoje, ou a manhaã ſe deve recolher a Hannover, onde jà ſe acha a mayor parte dos Miniſtros Eſtrangeiros, que acompanhàraõ a Sua Mageſtade, neſta viagem.

GRAN BRETANHA.

Londres 5. de Setembro.

AS ultimas cartas que recebemos de Hannover nos dizem, que ElRey ſe demoraria nos ſeus Eſtados mais alguns dias, e naõ havia de partir ſenaõ a 22. do corrente. Os Commiſſarios do Almirantado mandàraõ pôr promptos à primeira ordem os hyactes, que hamde ir a Hollanda para conduzirem a Sua Mag. e o Viſconde de Torrington, primeiro Commiſſario do meſmo Almirantado, partio quarta feira para *Greenwich*, onde arvorou a ſua bandeira, aberdo do hyacte, *Guilhelmo, e Maria*; e hontem houve huma Aſſemblea dos Officiaes do *Greencloth*, na qual ſe ordenàraõ as provizoẽs neceſſarias para os hyactes de Sua Mageſtade, que partiràõ Domingo, ou ſegunda feira. Aſſegurafe que immediatamente depois da chegada de S Mag. haverà huma grande promoçaõ de officiaes Generaes. Antehontem chegou hum Expreſſo do Conde de *Waldegrave* Embayxador de Sua Mageſtade em França, e hontem houve hum grande Conſelho em Kenſington, à ſahida do qual, ſe deſpachou hum correyo a ElRey, e outro a Sevilha a Monſ. Keene, aquem antehontem ſe havia deſpachado outro. O Conde de Montijo, Embayxador delRey Catholico, eſcreveo ao Agente que aqui aſſiſte da meſma Coroa, para lhe alugar logo hum palacio, e ſe entende, que eſcolherà o do Duque de *Powis*, que occupou em outro tempo o Duque de *Aumont*, Embayxador extraordinario delRey Luis XIV. e havendo-ſe queimado, ſe reedificou com mais magnificencia, por ordem do meſmo Rey. As cartas de Marylandia dizem, que os habitantes daquella Provincia, tinhaõ deſtruido a mayor parte das ſuas plantas do tabaco, ſem embargo das repetidas ordens que ElRey tinha mandado para o impedir. Nomeou-ſe hum Agente dos Commiſſarios, que ſe elegèraõ para irem formar huma nova Colonia na America, com o nome de *Georgia*, o qual ſe deve embarcar brevemente com quantidade de obreiros, para alli fazer fabricar pela ſua direcçaõ habitaçoẽs para os novos

Colonos;

Colonos; e hum particular entregou jà aos ditos Commiſſarios 500. libras eſterlinas para ſe repartirem pelas familias pobres, que vaõ povoar aquelle Paiz.

HESPANHA.

Madrid 30. de Setembro.

PElas cartas que ſe receberam da Corte, ſe tem a noticia de que Suas Mageſtades, e Altezas continuam a ſua aſſiſtencia no Real Alcacer de Sevilha, com perfeita diſpoſiçaõ, que no Domingo 14. deſte mez deraõ audiencia a 4. Academicos da Academia Real Heſpanhola, que em nome de todo aquelle erudito corpo lhes apreſentàram o terceiro tomo do Diccionario da lingua Caſtelhana, que ſe acabou de imprimir, fazendo huma eloquente oraçaõ no acto da entrega D. Joaõ Curiel, Ouvidor daquella Real Audiencia, como Academico mais antigo. A 23. ſe veſtio toda a Corte de gala, houve beija maõ, e outras demonſtraçoens de feſtejo em Palacio; por entrar naquelle dia nos vinte annos de ſua idade o Sereniſſimo Principe de Aſturias.

Entre as 11. e 12. horas da noite de ſinco do corrente houve no ſitio do Eſcorial huma grande tempeſtade de trovoens, e relampagos, mas ſem cair huma gota de agua. Mandou-ſe reconhecer com o cuidado que em ſemelhantes accidentes ſe pratica, ſe havia cahido algum rayo naquelle Real Convento, e naõ ſe achando couſa que pudeſſe cauſar cuidado, ſe deſcobrio repentinamente pela huma hora do dia ſeguinte na cornija daquella ſumptuoſiſſima fabrica, que faz face ao Norte, huma lavareda de fogo, que com verocidade incrivel, naõ baſtando para atalhalla toda a diligencia humana, converteu em cinzas todo o lanço de eſtuques daquella parte, e paſſando a outro que ſe encaminhava ao centro do Collegio abrazou a ſua torre, e ſe communicou à cozinha do Patriarca, quartos dos Cappellaens, e mais cazas immediatas. O temor de que chegaſſe à livraria o incendio, obrigou a fazer algumas cortaduras conſideraveis de mais de quinze pès de largo, aplicando-ſe contra as chammas além de grande quantidade de agua muytos colchoens; porèm naõ baſtando ainda todas as prevençoens para evitar o eſtrago recorreo a Communidade a implorar o ſoccorro divino; e chegou em prociſſaõ com o Santiſſimo Sacramento expoſto, a Imagem de N. Senhora, de S. Pio V. e o Vèo de Santa Agueda que naquelle theſouro de reliquias ſe conſerva, ao lugar onde o fogo moſtrava a ſua mayor força, e a penas o Sacerdote fez com o Santiſſimo o ſinal da Cruz, ſe vio o prodigio de ſe naõ adiantarem mais as chammas, dando occaziaõ a ſe poder atalhar o horroroſo eſtrago que ſe receyava em toda aquella magnifica obra; e ſe teve tambem por eſpecial favor do Ceo, que de tanta multidaõ de gente

gente que concorreu, naõ houvesse ninguem que em tamanha confusaõ experimentasse a menor desgraça. Foy grande o danno que causou este incendio; porque alèm do que devorou o fogo, ficàraõ os andares debaixo destruidos com as pedras, e madeiras que cahiraõ de sima, e muytas cazas arruinadas com as cortaduras. Nomeou Sua Magestade para Bispo da Cidade de Popayan, na Provincia de Quito da America, ao Padre Mestre Fr. Diogo Fermin de Vergara da Ordem de Santo Agostinho.

PORTUGAL. *Braga 24. de Setembro.*

COm a dezuniaõ que este anno houve na Confraria do Santissimo, instituida na Cathedral desta Cidade, senaõ fez aquella magnifica festa, que todos os annos faz concorrer a esta Cidade a mayor parte da Nobreza, e gente de distinçaõ de toda a Provincia; porèm a Irmandade do mesmo Senhor, estabelecida na Igreja Parroquial de S Pedro de Maximinos, elegendo para seu Juiz hum sugeito especialmente devoto do Santissimo Sacramento, e natural da mesma freguezia, este levado do seu grande zelo, buscou meyos de fazer hũa festa tam solemne, que podesse deixar gostosos os dissabores que resultàraõ ao povo da falta da ordinaria. Começou esta com luminarias geraes na noite de 30 de Agosto proseguio a 31 com hũa solemnissima Procissaõ, que constava de passos da Escriptura, figurados, em que se via especialmente a vizaõ, que o Evangelista Saõ Joaõ teve, quando hum Anjo com huma cana de ouro lhe mostrou a Cidade da Gloria. Seguiam-se dous carros de triunfo, cheyos de singulares vozes, e bem ajustados instrumentos, com letra tirada do Texto Sagrado, e aplicada ao Sacramento. A estes, outros dous carros tambem de triunfo, com excellente musica de instrumentos, e vozes, e com outra letra differente, tambem aplicada ao Sacramento, e tirada da Sagrada Escriptura. Continuavaõ immediatamente as Irmandades vestidas com as suas opas, e com tochas de cera, acompanhando riquissimos andores, em que levavaõ Imagens da sua devoçaõ, todas custosamente adornadas, de riquissimas joyas, alternando humas, e outras varias danças, de differentes fórmas, com vestidos de excellentes sedas guarnecidas de ouro Todas as figuras, que se viaõ nos carros, e faziaõ papel na Porcissaõ hiaõ pompozamente vestidas, e com preciosas guarniçoẽs. Todas as ruas por onde passou estavaõ toldadas, e guarnecidas com especial affeyo, com muitos cortinados, e alfayas preciosas. Na segunda feira se repetiraõ alguns bayles, e houve mascaras muy divertidas pelas suas differentes invençoẽs, por toda a Cidade. Na terça feira se representou huma comedia, em que houve apparencias de jardins, palacios, bosques, mar, e hum navio fabricado com grande perfeiçaõ, em que cabiaõ sete pessoas, que eraõ as figu-

ras

ras precizas, alternando-se as jornadas com bayles novos muy divertidos. Na quarta feira houve pela manhaã festas de cavallo, como escaramuças de quatro fios, e jogo de alcancias, em que entràraõ os principaes Fidalgos da Provincia, e outros da de Traz dos Montes; q̃ todos se exercitàraõ de tarde em outros generos de destrezas festivas acavallo. Na quinta feira se reprefentou outra comedia com grande fabrica de aparencias, executadas todas com primor, e promptidam, e alternadas com bayles novos. Na sesta, e Sabbado, se continuaraõ os divertimentos de cavallo, e no Domingo se arrematou toda esta festividade com hũa notavel comedia nova intitulada *El yerro mas acertado*, composta por Antonio Ferreira, natural desta Cidade, e Academico da Academia Bracharemse, que em dezasete annos de idade mostra muitos seculos de engenho.

Lisboa 16. de Outubro.

QUarta feira da semana passada, em que a Igreja celebra a festa da gloriosa S. Brigida, Princeza de Nericia, no Reyno de Suecia, e mãy de oito filhos Santos, foy a Rainha nossa Senhora, com a Princeza ao Convento das Religiosas Inglezas do Mocambo, que seguem a sua Ordem; e na sesta feira, com a occaziaõ de ser dia da festa do gloriozo S. Francisco de Borja, foraõ as mesmas Senhoras, com o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca, fazer oraçaõ à Igreja de S. Roque. O Senhor Infante D. Antonio se recolheo de huma montaria, onde matou oito Lobos, e alguns Javalis, alèm de outra caça.

Sahio novamente impresso em oitovo o Opusculo breve, *que contèm hum methodo facil para converter a lingua Latina no idioma Portuguez, e muitas utilidades que expoem aos Estudantes para a construiçaõ, e para os exames, e huma noticia muy curiosa da origem da lingua Latina. Vende se em caza de Luis Moreyra de Meyreles, Mestre de Grammatica, na rua da Portugueza, e nas logeas de Miguel Francisco defronte da Boa hora, e de Joaõ Antunes Pedrozo na rua da prata.*

Manoel Joze Vermeule, morador à Cruz de pao, junto às cazas do Monteiro mor do Reyno, faz avizo aos curiosos de flores, de lhe haverem chegado do Norte mais de quarenta castas de raynunculos, mais de sincoenta de anemonas dobradas, cada huma com o seu nome, muitos jacintos, e junquilhos dobrados selectos, muitas tulipa, narcizos, e topes de Dama, e colos de camelo, offerecendo os centos das ordinarias a 1200. e tudo o mais acomodado. Tambem tem craveiros, e sementes de hortaliças do Norte de toda a casta.

Na Officin. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N.S.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL:

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 23. de Outubro de 1732.

BARBARIA.

Argel 15. de Julho.

A Primeira noticia que tivemos da chegada da Armada Hespanhola a Oran, e do grande numero de militares, que trazia, veyo acompanhada do avizo, de haver o Dey dezamparado aquella Praça, e todos os seus fortes. Logo o povo entrou em huma grande consternaçaõ, e todos os mercadores Francezes, e Inglezes, e de outras naçoens que se achavaõ nesta Cidade, com o receyo de virem os Hespanhoes bombardalla; cuidàraõ em segurar as suas fazendas, mandando-as condusir para fóra deste Reyno, e muitos dos moradores nacionaes, querendo fogir a este imaginado perigo, se retiraraõ para outras povoaçoens mais distantes da marinha. O nosso Dey porèm, sem, entre tantos desanimados, perder o animo, procurou pôr em boa ordem toda a praça, guarnecendo-a de hum grande numero de milicias; e renovando, e accrescentando as suas fortificaçoens, assim da parte do mar, como da terra; com o que nos achamos ao presente recobrados do primeiro terror. Todos os nossos navios de corso foraõ mandados reter dentro no porto atè nova ordem. Os navios de guerra Francezes, que surgiraõ nesta bahia, trouxeraõ hum novo Consul da sua naçaõ.

ITALIA.

Napoles 3. de Setembro.

SAtisfeito o Summo Pontifice com a prizaõ em que o Vice-Rey mandou pôr a D. Pedro Pedras, e a D. Niculao Pignatelli, hum Commandante da galè Capitania deste Reyno, outro Capitaõ das milicias, que a guarneciaõ, pelo insulto feito a huma das suas galès, ordenou ao seu Nuncio, peça ao Vice-Rey, os ponha jà na sua liberdade, o que se entende alcançaràõ brevemente. O mesmo Ministro teve ordem de Roma para mandar ir deste Reyno para aquella Cidade trezentos, ou quatrocentos pedreiros, para trabalharem no novo frontespicio, que Sua Santidade manda fazer na Igreja de S. Joaõ de Latrano; por serem tantas as obras, que os Religiosos fazem nos seus Conventos, depois que Sua Santidade lhes concede, valerem-se do producto das sortes, que senaõ achaõ Officiaes bastantes no Estado da Igreja. Deu-se principio ao uso de hum novo Collegio, que se estabeleceu nesta Cidade, para ensinar as linguas da India Oriental a Ecclesiasticos moços, que se intentaõ mandar por Missionarios àquelle Paiz, a fim de se oporem aos progressos dos Missionarios Lutheranos, e Calvinistas; que os Dinamarquezes, e Inglezes alli sustentam. Por ordem do Emperador formou o General Caraffa hum Conselho de guerra, para tomar conhecimento das differenças sucedidas entre o Conde de *Valvazor*, e *D. Octavio*, e *D. João Provenzale*. Este Conselho he composto de hum Coronel, que he o Presidente, de dous Tenentes Coroneis, dous Sargentos mayores, quatro Capitães, e quatro Tenentes, todos escolhidos dos Regimentos que aqui estaõ de guarniçaõ, exceptuado só o de Ogilvi; e depois de instruida a informaçaõ, se remetera ao Conselho Aulico do Imperio, que ha de decidir o caso por sentença final.

Florença 6. de Setembro.

AS galès do Gram Duque se recolheraõ jà ao porto de Leorne, sem haverem encontrado nenhum Corsario dos portos de Barbaria. As equipagens do Infante Duque D. Carlos, e as do Conde de Sant Estevan chegàraõ jà para Parma, e Sua Alteza tem determinado partir daqui para aquelles Estados no dia 15. do corrente. A Duqueza Dorothea primeira viuva, ficarà alojada em hum quarto do Palacio Ducal. A Duqueza Henriqueta segunda viuva occuparà o Palacio Rangoni. O Infante lhe tem permitido huma guarda Esguizara, e se està trabalhando ao presente na pençaõ annual, que se lhe deve dar para a sua subsistencia. O Marquez de Monte alegre expedio a 30. do passado hum Expresso a Lintz, com a reposta del-Rey Catholico, às difficuldades, que a Corte de Vienna faz, de dar o diploma, ou carta, de emancipaçaõ ao dito Infante, cujos Ministros despa-

despachàraõ no mesmo dia outro à Corte de Sevilha, donde no seguinte receberaõ hum, que partio immediatamente para Parma. Dalli se escreve, haver chegado os dias passados de Roma o Cardeal *Alberoni*; e que naõ havendo podido alcançar audiencia da Duqueza Regente, partira para a Cidade de Placencia. A familia *Ricci*, festejou tres noites successivas com luminarias, a Beatificaçaõ da Veneravel *Catharina Ricci*, sua parenta; e tem permissaõ de Sua Santidade, para proseguir as diligencias da sua Canonizaçaõ. Monf.Colman, Ministro da Grãa Bretanha, que tinha ido a Luca, para applicar a sua saude o remedio dos banhos medicinaes daquella Cidade, voltou aqui a semana passada. No primeiro do corrente cahiraõ dous rayos, hum sobre o Campanario da Igreja Cathedral,outro no da Igreja de S.Paulo, dos Religiosos Carmelitanos; porèm sem prejuiso consideravel.

Genova 6. de Setembro.

AS ultimas embarcaçoens que tem chegado estes dias da Ilha de Corsega, referem, e confirmaõ, que muitos dos seus habitantes se ajuntavaõ em bandos, queixosos, de que a Republica lhes tenha faltado a todas as condiçoens, com que se entregàraõ, e sentidos tambem, de que o Emperador, sendo hum Medianeiro desta composiçaõ, nam consiga da Republica a observancia do Tratado; porèm que pondo-se em marcha algumas Tropas, se decipàraõ logo estes ajuntamentos. Estevaõ Lomelino, que servio naquella Ilha de Inspector General das Tropas, chegou aqui no primeiro do corrente de Bastia, e chegou tambem huma barca carregada com quantidade de Armas brancas, e de fogo, pertencentes aos seus habitantes, descubertas ha pouco tempo pelas Tropas da Republica em varios sitios daquella Ilha. O Emperador pede huma prompta execuçaõ do dito Tratado. Tem-se feito tres Conselhos successivos sobre este particular, e havido nelles grandes debates; porque alguns Conselheiros sustentaõ, que he muy pezado, e de pouca honra para a Republica; outros representaõ a attençaõ que se deve à mediaçaõ do Emperador, e as consequencias que póde ter a resoluçaõ de lhe faltar à palavra; e muitos saõ de parecer, que antes se largue a Ilha, do que se consinta em todos os artigos do Tratado, que lhe fazem perder a authoridade da sua soberania. Esta foy a ultima resoluçaõ do Senado; e em consequencia della, despachou hum Correyo à Corte do Emperador, com algumas representaçoens novas, para que se mudem algumas clausulas do dito Tratado. A Corte Imperial faz tambem varias instancias, para que os quatro caudilhos dos Descontentes, que se achaõ prezos na Torre desta Cidade, sejaõ soltos; e ainda que corre a voz, de que o seraõ brevemente, e se lhes tenha concedido mais alguma liberdade, se duvida muito da sua soltura. O General Baram

de

de Wachtendonck, que devia partir no mez de Agosto, teve ordem do Emperador, para se dilatar nesta Cidade, atè este negocio ser finalmente terminado, com a liberdade dos ditos prezos, e a observancia ao pè da letra do sobredito Tratado. D. Camilo Doria, que foy Commandante de Bastia, teve ordem para ir prezo para a Fortaleza de *Savona*, por causa do indulto, que fez nesta Cidade ao Consul del-Rey Catholico; que pede satisfaçaõ à Republica.

Veneza 6. de Setembro.

AS cartas de Constantinopla nos dizem, que o mal contagiozo, vay fazendo grande estrago, assim na Cidade, como nos seus suburbios; que se recebem frequentemente novas da Persia, mas todas infelices; e que o povo mostra disposiçoens de querer sublevarse; que o Conselho està dividido em opinioens, e naõ toma resoluçaõ alguma, que possa prevenir os males, de que o Imperio Ottomano se acha ameaçado; que os Janizaros estaõ descontentes da deposiçaõ do seu Agà; que se tem averiguado que o fogo que houve os dias passados, em que se queimàraõ algumas cazas junto ao Arsenal, fora posto expressamente por pessoas mal intencionadas;e que o Graõ Vizir fizera prender oito destes incendiarios,que com outros muitos sediciozos haviaõ formado o designio de pôr o fogo a dez, ou doze partes da Cidade. Simaõ Contarini, Provedor extraordinario, da saude, em Dalmacia, foy eleito Domingo passado, para Balio da Republica em Constantinopla,em lugar de Angelo Emo, cujo termo acaba brevemente. Todos os avizos de Dalmacia dizem, que se logra ao presente boa saude em toda aquella Provincia. Os Magistrados da Saude, publicàraõ hum edicto, pelo qual obrigaõ a huma quarentena muito exacta todos os navios, e passageiros, que vierem daqui por diante de Constantinopla, e do Archipelago. A 21. do mez passado, houve aqui huma terrivel tempestade, que destruhio muitas embarcaçoens no canal grande, e caindo hum rayo no Convento dos Dominicos, matou o Padre *Mazocco*, e ferio mais dous Religiosos. A differença em que se acha esta Republica com a Corte de Roma, continùa sem nenhuma esperança de composiçaõ, naõ obstante as muitas diligencias do Cardeal Ottoboni, e os bons Officios do Embayxador de França.

HELVECIA.

Schafhausen 31. de Setembro.

O Cantaõ de Berne està inteiramente conforme com o parecer do de Zurick, sobre a renovaçaõ da aliança com a Coroa Franceza. Espera-se o que resolvem os mais Cantoens Protestantes sobre este negocio; e naõ se duvida, que haja brevemente huma conferencia em *Aran*, para a sua ultima concluzaõ. Cada dia he mayor o desabrimento

ſabrimento entre as duas Cortes de Roma, e Turin, queixando-ſe a primeira de ſe haver a ſegunda metido de poſſe do Feudo de *Maſſarano*, e dos outros pertencentes à Santa Sè. Dizem que o Pontifice propoz jà ao Colegio dos Cardeaes a publicaçaõ das cenſuras da Bulla *in Cæna Domini*, contra Sua Mageſtade Sardanienſe, e ſerà hum negocio de grandes conſequencias. Alguns avizos de Italia nos dizem, que o Cardeal Ottoboni, e todos os mais ſubditos da Republica de Veneza ſe retiràraõ de Roma; e que o Nuncio Apoſtolico que aſſiſtia em Veneza, ſe tinha retirado tambem para Milaõ.

ALEMANHA.

Vienna 13. de Setembro.

AS ultimas cartas de *Lintz* dizem, que o Emperador havia voltado de Jenunden, terra pertencente ao Conde de Khevenhuller, onde ſe andou divertindo alguns dias na caça com o Duque de Lorena. A omenagem que os Eſtados da Auſtria alta deviaõ fazer a Sua Mageſtade Imperial como ſeu Archiduque a 15. do corrente, ſe tem differido por alguns dias; e a Corte Imperial ſe reſtituirà a eſta Cidade no principio do mez proximo, porque ſe tem fixo o dia 7. para a ſua partida. O Principe Eugenio, que chegou de Lintz a eſta Cidade a 30. de Agoſto, partio hoje para Hoff, que he huma das terras que poſſue em Hungria, onde determina dilatarſe atè a Corte voltar de Auſtria. O Conde de *Reichenſtein*, Miniſtro do Emperador em Helvecia, veyo a Lintz a pedir novas inſtrucçoens; e entende-ſe, que naõ ſerà deſpachado ſenaõ depois que a Corte ſe reſtituir a Vienna. O Conde de Wumbrand, Preſidente do Conſelho Aulico, e o Conde de Zeilern tiveraõ ordem para ir a Lintz, onde adoeceu o Gram Chanceller da Corte; e ſe eſperava por inſtantes o Arcebiſpo de Saltzburgo. Deſpachou-ſe tambem hum Correyo ao Biſpo de Bamberg, e Wurtsburgo, Vice-Chanceller do Imperio, rogando-lhe queira paſſar a Lintz, para aſſiſtir às conferencias, que alli ſe ham de fazer, ſobre negocios de muita importancia. Expedio-ſe outro a Genova, com huma carta exortatoria do Emperador para a Republica, a fim de a obrigar a pôr em liberdade os quatro caudilhos dos Corſos deſcontentes, para que eſtes poſſaõ gozar o perdaõ, que lhes foy concedido pelo Tratado que entre elles, e a meſma Republica ſe fez. O Conde de Kufſtein, Miniſtro Plenipotenciario do Emperador, ſe acha ainda em *Schwetzingen*, onde continua a ter frequentes conferencias, com os Miniſtros do Eleitor Palatino, ſobre a ſucceſſaõ dos Ducados de Bergues, e Juliers. Aſſegura-ſe, que a ſua negociaçaõ eſtà muy adiantada; e ſe eſpera, que eſte Miniſtro a concluirà brevemente com reciproca ſatisfaçaõ das partes intereçadas. Publicou-ſe no primeiro deſte mez a reſoluçaõ que o Emperador tomou, na conſulta

fulta, que lhe fez o Confelho Aulico, fobre efte mefmo negocio, e nella ordena,, Que as procurações da Caza Palatina, fe communi-
,, carão à de Saxonia; e que a ElRey de Pruffia, como Eleytor de
,, Brandemburgo, fe lhe concedera o termo de dous mezes, que pe-
,, de, para refponder à fitação que fe lhe fez. Corre aqui impreffo hum Memorial, em q̃ o Autor pertende moftrar, que a fucceffaõ deftes dous Ducados, pertencem immediatamente a Cafa de Sultzbach.

Berlim 13. *de Setembro.*

A Corte affifte em Wufterhaufen, aonde he muy numerofo o concurfo, e onde fe deterà muitos dias. O Conde de Seckendorff, Miniftro do Emperador, Monf. de Munckhaufen, primeiro Miniftro do Duque de Brunfwick, e o General de batalha Baram de Ginckel, foraõ a 9. para aquelle fitio, onde tambem chegou a 10. o Conde de Lewolde, Miniftro, e Eftribeiro mor da Emperatriz da Ruffia, com os quaes ElRey foy à montaria dos veados no dia feguinte, e celebrou com todos o anniverfario da batalha de *Malplaquet*, onde Sua Mageftade fe achou em peffoa. Tem-fe expedido dalli ordens a hum grande numero de Regimentos para eftarem promptos a marchar ao primeiro avizo, e irem occupar os quarteis, que fe lhes affinaõ entre os rios *Oder*, e *Albis*. Segundo efta difpofiçaõ, fe poderà formar naquelle Campo, dentro de quatro femanas hum Exercito de 17U. Cavallos, e 38U. Infantes. A artelharia eftà tambem em eftado de marchar, e os cavallos fe lhe poderàõ fornecer antes de pouco tempo. Efcreve-fe de Drefda, que ElRey de Polonia fe efpera naquella Cidade a 12. do mez proximo; e que Sua Mageftade Poloneza, tem mandado augmentar o feu Exercito em Saxonia atè 30U. homens, fem entrarem nefte numero as novas milicias do Paiz, que chegaràõ a 16U.

GRAN BRETANHA. *Londres* 19. *de Setembro.*

DEfde 11. do corrente atègora fe tem feito em Kenfington varios Confelhos, a que concorreo hum grande numero de Miniftros. De tudo o que nelles fe trata, fe tem dado parte por Expreffos a Sua Mageftade; e no que hontem fe fez, fe refolveo defpachar logo hum Correyo a Monf. Keene, Miniftro de Sua Mageftade em Sevilha. Nomeou a Rainha ao General de Batalha Marcker, para paffar moftra a todos os Regimentos de Infantaria, e Dragoẽs, que fe achaõ aquartellados no Sul de Inglaterra. O Vifconde de Torrington, depois de haver affiftido em huma Affemblea do Almirantado a 11. do corrente partio pelas cinco horas da tarde para Greenwich, onde fe embarcou logo em o hyacte Guilhelmo Maria, no qual partio a 12. com os outros hyactes para Hollanda. No mefmo dia fe mandàraõ marchar tres deftacamentos das quatro

companhias

companhias das guardas do corpo, para o Condado de Essex, e para o de Kent, para se acharem no caminho, e acompanharem a ElRey quando voltar de Hollanda.

Publicou-se em Kensington, que tanto que ElRey chegar de Alemanha, farà huma promoçaõ de Officiaes Generaes; que o Lord *Cobham*, o Lord *Shannon*, o Cavalleiro *Carlos Wills*, e *Jorge Wade*, que saõ Tenentes Generaes, seraõ provomidos a Generaes; que o Lord *Marcker*, Filippe *Honneywood*, que saõ Generaes de batalha, o Conde de *Hertford*, o Cavalleiro *Carlos Churchill*, e o Cavalleiro Baronet, *Roberto Rich*, que saõ Brigadeiros Generaes, sobiram todos ao posto de Tenentes Generaes. Nomearaõ-se os Officiaes que ham de servir de Commandantes das oito chalupas, que se fabricàraõ de novo em *Beptfort*, para andarem crusando nas costas de Irlanda, e impedirem o contrabando, e especialmente que os Irlandezes naõ tirem a láa deste Reyno, para adiantarem as suas manufaturas. A 13 do corrente se celebrou o anniversario do incendio q houve nesta Cidade no anno de 1666. em que arderaõ 13200. moradas de cazas. Neste dia dezembarcàraõ dezoito fermosos cavallos de Hollanda, para o Conde de Montijo, Embayxador delRey Catholico, que se espera aqui brevemente, e dizem q traz de ordenado 16U. libras esterlinas por anno.

PORTUGAL. *Lisboa 23. de Outubro.*

NA quarta feira da semana passada, por ser dia dedicado à festa da gloriosa Matriarca S. Tereza, foy a Rainha nossa Senhora, a Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D Francisca fazer oraçaõ à Igreja de nossa Senhora dos Remedios, dos Religiosos, Carmelitas Descalços, donde foraõ à de Santo Alberto das Religiosas da mesma Ordem. Na quinta feira foy a mesma Senhora com os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro, ao sitio de Bem fica a divertirse no passeyo da quinta de D. Affonso Manoel de Menezes. Na sesta feira foy a mesma Senhora, acompanhada de toda a Corte à Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia, onde ouvio Missa cantada. No Domingo, em que se fazia a festa do glorioso S Pedro de Alcantara, foy a mesma Senhora com a Princeza, com o Senhor Infante D. Pedro e a Senhora Infante D. Francisca fazer oraçaõ à Igreja dos Religiosos Arrabidos da Reforma do mesmo Santo.

Terça feira partio ElRey nosso Senhor para a Villa de Mafra, com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio, para assistirem ao anniversario da dedicaçaõ da Igreja do Real Mosteiro dos Religiosos Arrabidos daquelle sitio.

Na sesta feira 17. pelas nove horas da manhaã deu à luz segunda filha em Caparica, a Senhora Condessa do Vimieiro, na quinta de seu pay, D. Diogo de Menezes, e Tavora, Vedor da caza da Rainha nossa Senhora.

Na

Na Villa de Cabeço da vide pario segundo filho varaõ com bom successo em 12. do corrente a Senhora D. Eugenia Jozefa de Menezes, mulher de Henrique de Mello da Azambuja.

Faleceu na sua quinta do termo de Cintra no dia 15. deste mez D. Antonio de Carcamo Lobo, senhor da quinta de barra a barra, conhecida em toda a Europa pela excellencia dos seus vinhos, e nesta Cidade o Dezembargador Caietano de Brito de Figueiredo, Vereador da Camera que havia sido Chanceller na Relaçaõ da Cidade da Bahia, de hum accidente.

No mesmo dia 15. padeceu esta Cidade, e seus contornos hũa das mayores tempestades, de que se lembra a memoria dos homẽs, tanto pela sua violencia, como pelos seus estragos. Começou a ventar rijo pelas seis horas da manhaã da parte do Sul, foy crescendo, e mudando-se o vento atè o Sudoeste, e pelas oito horas se fez taõ vehemente, que os navios que estavaõ neste porto, sem lhes aproveitar o apoyo das amarras, foraõ escaceando, varàraõ em terra huns, outros levados do impulso do vento subiraõ pelo Tejo atè Sacavem; huns com os mastros quebrados, outros com algum destroço, e de todos os que se achavaõ no rio (que por fortuna foraõ nesta occaziaõ poucos) só dous ficàraõ firmes sobre as suas ancoras. O chamado Cezar, que havia quatro dias tinha chegado de Alicante, se virou com toda a sua carga, outro que se achava em franquia para fazer viagem, foy obrigado a cortar os mastros por naõ varar em terra. O paquebote de Inglaterra ficou incapaz de voltar a Falmouth. Perderaõ-se muitos barcos, e algumas embarcaçoẽs pequenas, naufragou muita gente de que ainda senaõ pode saber o numero. Tremiaõ todas as cazas da Cidade abaladas da força com que as batia o vento. De muitas, voaraõ as telhas, de outras se arruinàraõ, e cahiraõ paredes. Arrancou, e cortou muitas arvores. Murchou, e destruhio parreiras, e plantas, e combatia com taõ arrebatado impeto as aguas, que as levava muy longe convertendo-as em miudos chuveiros, que deixàraõ salgados os frutos em que cahiaõ. Saõ tantos, e taõ deploraveis os effeitos desta fatalidade, que seria necessario muito papel para se referir; das particularidades de que houver noticia se farà memoria nas nossas seguintes.

Sahiraõ a luz os primeiros dous tomos de Sermoens do Rev. Padre Fr. Joze do Nascimento, Monge de S. Jeronimo da Congregaçaõ de Portugal, Doutor, e Lente Jubilado na Sagrada Theologia, Qualificador do Santo Officio, e Lente de Durando na Universidade de Coimbra. Vende-se na logea de Miguel Rodrigues às portas de Santa Catharina, e em Coimbra no Collegio de S. Jeronymo, no Porto nas logeas de Manoel Pedrozo Coimbra, e na de Paulo da Silva, e em Braga na de Domingos da Costa e Araujo, e se vaõ continuando a imprimir os mais tomos.

Na Officin. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 30. de Outubro de 1732.

RUSSIA. *Petrisburgo 31. de Agoſto.*

ELOS ultimos avizos de Derbent temos a noticia, de que havendo o *Schà Thamas* reunido as ſuas Tropas, que depois da ultima guerra tinha mandado aquartelar ao longo do *Mar Caſpio*, e formado com as outras hum grande exercito, marchàra com elle a toda a preſſa ſobre Babilonia, com o deſignio de a render por aſſedio, antes que os Turcos lhes pudeſſem introduzir ſoccorro, ou ajuntar exercito para lhe diſputar a Conquiſta; preſuadindo-o a que podia lograr o ſeu intento a noticia que teve de ſe achar aquella Cidade deſprovida de tudo, e com pouca gente de guarniçaõ: Que depois de formado o ſitio tomàra hum Comboy de 600. Camelos carregados de viveres, e muniçoens de guerra, e deſtruira hum deſtacamento de 4U. Turcos que os eſcoltavam; e que a Cidade de *Ervan*, que tambem eſtava ſitiada pelos Perſas, ſenaõ havia ainda rendido; mas que ſe eſperava brevemente a ſua entrega; por eſtar deſapercebida de tudo o neceſſario para a ſua defenſa. O Baram de Schaffiroff partio deſta Cidade a eſperar o Conde ſeu pay, que volta de Hiſpahan, onde eſteve por Miniſtro da Emperatriz, e acabou com felicidade as negociaçoens, que ſe lhe encarregàraõ; e aſſegura-ſe que em chegando eſte Miniſtro, ſerà empregado em negocios de gabinete.

Tomou Sua Mageſtade Imperial a reſoluçaõ de ficar neutral durante eſta nova guerra dos Turcos, com os Perſas; e tem mandado

ordens precizas a todos os Commandantes das Praças conquistadas na Persia, para naõ darem soccorro algum de mantimentos, ou de muniçoens, a huns, nem a outros. Como os Tartaros persistem no acampamento que tem feito nas nossas fronteiras da Ukrania, mandou Sua Magestade marchar para aquella parte 12U. homens de Tropas regulares, que estavaõ aquarteladas nas vizinhanças de *Smolenko*, as quaes se entende, que passaràõ o rio *Pruth*, para os ir attacar, e fazer recolher ao centro do seu Paiz. Os Commandantes dos Regimentos das guardas de *Preobrazinski*, e de *Simonowski*, tiveram ordem de fazer partir para Moscou as tendas, e bagagens dos mesmos Regimentos, com que se naõ duvida, que Sua Magestade Imperial và passar o Inverno naquella Cidade; e só se ignora se voltarà a Petrisburgo na Primavera proxima. No dia 17. do corrente, em que se celebra neste Paiz com grande solemnidade a festa da Transfiguraçaõ do Senhor, assistio a Emperatriz aos Officios Divinos, jantou em publico com a Duqueza de Mecklenburgo sua irmãa, e de tarde fez a ceremonia de dar a Venera, e Cordaõ da Ordem de Santo Andrè ao Conde de Petocki, Cavalheiro Polaco, e Palatino de Bielck, que se acha ha dous mezes nesta Corte. O Conde de Wratislaw, Embayxador extraordinario do Emperador de Alemanha, teve na semana passada huma audiencia particular da Emperatriz, a que se achou presente o Vice-Chanceller Conde de Osterman, e durou mais de huma hora; e o Embayxador despachou logo hum dos seus Gentishomens a *Lintz*. No dia seguinte tiveraõ huma larga conferencia com o mesmo Conde de Osterman os Ministros dos Reys de Dinamarca, e Prussia; e o primeiro tem tido de poucos dias a esta parte, varias conferencias com os Ministros da Emperatriz, sobre a execuçaõ do Tratado de Commercio concluido em Copenhague. Mons. de *Dieu*, Ministro da Republica de Hollanda, partio a 28. para o seu Paiz. Os Embayxadores da China se ham de deter em Moscou, esperando os negociantes de Arcangel, e de outras Cidades, que naquella se ham de ajuntar, para partirem com elles. Corre a voz, de que serà brevemente nomeado por Generalissimo da Armada da Emperatriz nos mares da Europa, o Almirante *Gordon*; e que o filho do Contra Almirante *Wilster*, terà o Commandamento da Armada do Mar Caspio. A nova Opera para que Sua Magestade Imperial fez edificar huma magnifica sala, continua com felicidade; e a mayor parte dos representantes saõ Italianos, a que se dam consideraveis ordenados, para se conservarem neste Paiz. Trouxe-se aqui prezo hum Cavalheiro Kurlandez, chamado o Conde *Finck de Finckenstein*, que foy a Varsovia por Deputado da Nobreza de Kurlandia, e se lhe tomàraõ todos os seus papeis, mas naõ se divulga o motivo.

PO-

POLONIA. *Varsovia* 10. *de Setembro.*

O Enviado do Khan dos Tartaros teve audiencia publica delRey a 28. do mez passado, havendo sido conduzido ao Paço acavallo, com hum numeroso cortejo; e depois de haver entregue à Sua Mageſtade as cartas credenciaes lhe apresentou da parte do Kkan tres alfanjes, e huma aljava chea de setas. Como este Ministro traz plenos poderes para a renovaçaõ dos antigos Tratados, entre esta Coroa, e a sua naçaõ, nomeou Sua Mageſtade ao Regímentario da Coroa, para entrar com elle em conferencia sobre a mesma materia. Os Granadeiros grandes de Saxonia, que tinhaõ vindo ao acampamento de *Villanova*, partiraõ para o Eleitorado com os outros Regimentos Saxonicos, ficando os Polonezes livres do susto, em que os tinha a larga assistencia das Tropas Estrangeiras no seu paiz; e Sua Mageſtade deu ordem para se levantar outro Regimento novo de Infantaria, para o qual nomeou por Coronel a Monſ. Reinard. Tambem dispoz Sua Mageſtade ao mesmo tempo dos tres Regimentos de Cavallaria que se achavaõ vagos, provendo nelles o Duque de Holſacia seu genro, o Conde de Promnitz, e o Tenente Coronel Braun; e mandou ordens a *Dresda*, para se fazerem novas levas de Soldados, a fim de que o Exercito do seu Eleitorado, seja composto no anno proximo de 40U. homens, àlem das milicias do paiz. Teme-se muito que a Dieta proxima se separe, sem tomar resoluçaõ como as dos annos precedentes, porque as Cidades do Gram Ducado de Lituania, que tem direito de mandar a ella os seus Deputados, os nomeàraõ jà; mas sem lhes darem outras instrucçoens, mais que para protestarem, contra se fazer a Assemblea nesta Cidade. O Conde *Saluski*, Referendario da Coroa, voltou a semana passada de Cracovia, a dar parte a Sua Mageſtade do estado em que se achaõ ao presente as fortificações do Castello daquella Cidade, em que se devem fazer consideraveis reparos; e partio para ir visitar as Praças da Prussia Poloneza. Assegura-se que no cazo que a Dieta geral se desvaneça, disporà ElRey em hum Conselho de Senadores do Cargo de Gram General da Coroa, do de Chanceller, e de outros empregos, que se achaõ vagos; e se começaõ jà a fazer as preparações necessarias para a partida de Sua Mageſtade, que podera ser a 8. ou 9. do mez proximo. Faleceu em Vienna o Bispo de Postnania, deixando a ElRey por executor do seu testamento, no qual ordena, se dè ao Collegio dos Padres da Companhia de Jesus de Postnania, a sua excellente Biblioteca; e o dinheiro que se lhe achar, se reparta pelos estudantes pobres. O Marquez de *Monti*, Embayxador de França, farà a sua entrada publica nesta Cidade a 19. do corrente. A 4 chegou aqui o Baram de Zulich, Tenente General, e Ministro Plenipotenciario delRey de Suecia.

cia. A 7. teve a sua primeira audiencia delRey, a quem entregou hũa carta de S. Mageſtade Sueca. Dizem que traz a incumbencia de continuar com os Miniſtros delRey as conferencias q̃ o ſeu anteceſſor principiou, para aſſegurar a boa intelligencia entre as duas Coroas.

PRUSSIA. *Dantzick 9. de Setembro.*

O Magiſtrado deſta Cidade acaba de publicar agora hum Edicto, pelo qual ordena com rigoroſas penas, aos Officiaes, e Balios que guardaõ as fronteiras, impidaõ, que naõ entre no ſeu territorio, nenhuma peſſoa, que vier da Podolia, Ukrania, ou de outras partes da raya de Turquia, ſem fazer primeiro huma exacta quarentena, por cauſa do mal contagioſo, que reyna em Conſtantinopla, e em outros diſtrictos do Imperio Ottomano. As cartas daquella Corte nos dizem, que a peſte ſe tinha jà communicado aos arrebaldes de *Pera*; e que os Miniſtros Eſtrangeiros ſe haviaõ retirado para a outra parte do *Helleſponto*. O deſtacamento das Tropas deſta guarniçaõ, que eſteve no acampamento de *Villanova*, voltou muy ſatisfeito das generoſidades delRey, que deu muy bons preſentes aos Officiaes, e a cada Soldado dous mezes de ſoldo, alèm do que ſe lhes devia. Eſcreve-ſe de *Mittau*, que os Deputados da Nobreza de Kurlandia, que tinhaõ ido a Petrisburgo, voltàraõ muy ſatisfeitos do bom ſucceſſo da ſua commiſſaõ, por lhes haver dado a Emperatriz da Ruſſia, novas ſeguranças da ſua protecçaõ. O Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo ſe acha muy doente.

SUECIA. *Stockholmo 4. de Setembro.*

ElRey veyo de Carlesberg aſſiſtir na Aſſemblea do Senado, em que ſe tratàraõ alguns negocios importantes. Fala-ſe em que ſahirà brevemente hum Edito, para defender a entrada de certas mercadorias eſtrangeiras, que fazem prejuizo às manufacturas do paiz. Sua Mageſtade determina ir brevemente a Carleſcroon, para ver as naos de que ſe compoem a ſua armada. O Baram de *Uteritz*, Miniſtro delRey da Pruſſia, terà brevemente audiencia de deſpedida para ſe recolher ao ſeu paiz.

DINAMARCA. *Copenhague 9. de Setembro.*

SUas Mageſtades partiraõ deſta Cidade a 4. para *Walloe*, onde determina paſſar oito, ou dez dias. Por ordem delRey foy o Conde de *Lewenhor*, e o General de batalha *Lerche*, a *Lalandia*, e *Fahlſter*, fazer a reducçaõ de dez homens por Companhia, na Cavallaria que alli ſe acha; e ſe entende, que na Infantaria haverà tambem huma grande reforma. Em quanto às forças navaes tem Sua Mageſtade reſolvido de as pôr no meſmo eſtado, em que ElRey de Suecia tem as ſuas; e aſſim mandou fabricar mais tres naos de guerra, para no anno proximo ter 42. de linha, e 22. fragatas, alèm das mais embarcações,

que

que se podem armar em guerra, em caso de necessidade. Mons. *Sunterheim*, Ministro delRey em Hamburgo, mandou a Sua Magestade hum novo projecto, que se lhe deu por ordem do Magistrado daquella Cidade, para poder conseguir o restabelecimento do Commercio com este Reyno; e Sua Magestade o tem mandado examinar. Receberam-se cartas da Noruega com a noticia, de haver chegado a *Kongsberg* o Conde de Rantzau, que daqui partio para Vice-Rey daquelle Reyno; e que tinha alli surgido a 15. do mez passado hum navio de *Islandia*, que levava abordo 91. Falcoens, e davaõ a noticia; que os Falcoeiros delRey, haviaõ tomado este anno hum consideravel numero daquellas aves; e que a pesca das Baleas tinha sido muy ventajosa em todos os mares do Norte. Em Noruega se descobrio huma conjuraçaõ feita por setenta prezos, que estavaõ nas cadeas de Holm, sendo o seu designio pôr fogo à prizaõ, para effeito de se salvarem no tempo da confuzaõ que havia de causar o incendio.

A L E M A N H A. *Hamburgo* 19. *de Setembro.*

SUrgio hà poucos dias no rio Albis hum navio com bandeira Franceza, carregado de mercadorias da India Oriental, que jà começou a dezembarcar nesta Cidade. Dizia-se ao principio, que vinha de Bengala, e que pertencia à Companhia de Ostende; porèm agora se assegura, que he Francez, e vem de Cadiz, onde tomou abordo parte das mercadorias, que trouxe da India outro, que huns chamaõ a *Seren*, e alguns a *Fenix*. Escreve-se de Petersburgo haver-se recebido a noticia de ter chegado a Astrakan hum Embayxador extraordinario do Sophi da Persia; e que a Emperatriz da Russia tinha mandado expedir ordens, para se fazer todo o gasto atè Petrisburgo, onde se espera no mez de Novembro proximo. Corre a voz, de que brevemente haverà huma Assemblea entre os Deputados dos Principes Directores de Saxonia inferior, para ajustar os meyos de pôr fim à commissaõ Imperial no Ducado de Mecklenburgo, fazendo executar o Decreto, que ultimamente emanou da Corte Imperial, o qual contèm em substancia. ,, Que o Duque *Christiano Luis*, irmaõ ,, do Duque *Carlos Leopoldo* de Mecklenburgo, serà confirmado, e es- ,, tabelecido na administraçaõ provisional daquelle Ducado: Que a ,, este Principe se lhe daraõ por adjuntos quatro Conselheiros, no- ,, meados pelos quatro Directores daquelle Circulo; que saõ ElRey ,, da Grãa Bretanha, como Eleytor de Hanover, ElRey de Prussia, ,, como Eleytor de Brandemburgo, ElRey de Suecia como Duque ,, de Pomerania, e o Duque de Brunswick Wolffenbuttel: Que os ,, ordenados que se derem a estes quatro Conselheiros, se pagaràõ ,, das rendas do Ducado: Que na Praça de *Domitz* se meterà huma ,, guarniçaõ fosse tirada das Tropas do Circulo da Saxonia inferior: ,,

,, Que a Nobreza do Paiz ferà restabelecida nas suas prerrogativas, e ,, privilegios antigos; e que se regularàõ as rendas para a subsistencia ,, destes dous Principes irmãos. ElRey da Grãa Bretanha, para facilitar o meyo de se acabar esta commissaõ, que dura ha quatorze annos, e he muy pezada a Nobreza, e moradores daquelle Ducado, declarou (conforme se assegura) que se contentarà pelo que se lhe deve, dos gastos da execuçaõ, com hum milhaõ de escudos, pago em dez annos, sem pertender juros desta quantia.

Francfort 18. *de Setembro.*

CONtinuaõ com grande frequencia na Corte do Eleitor Palatino as conferencias dos seus Ministros, com o Conde de Kufstein, Plenipotenciario do Emperador, sobre a successaõ dos Ducados de Bergues, e Juliers, quando faleça Sua Alteza Eleitoral. As ultimas cartas de *Lintz* naõ fazem ainda mençaõ de se haverem avistado o Emperador com o Eleitor de Baviera, para ambos ajustarem o negocio da Pragmatica Sançam. Corre aqui a voz, que o Emperador farà brevemente huma promoçaõ, de Camaristas da Chave de ouro; e que o Conde de Sintzendorff, Gram Chanceller da Corte, o Conde de Harrach Vice-Rey de Napoles, o Conde Gundakero de Starremberg, e o Conde de Althan, moço, seraõ elevados à dignidade de Principes do Imperio. Ao Enviado da Regencia de Tunes, se mandou insinuar, que naõ terà audiencia do Emperador, nem do Principe Eugenio de Saboya, senaõ depois de haver dado o *Dey*, satisfaçaõ a Sua Magestade Imperial do insulto, que os Corsarios de Tunes, tem feito a sua bandeira nos mares de Napoles, e Sicilia. Escreve-se de *Coburgo*, no Circulo de Franconia, haverse visto para a parte do Norte do seu Orizonte hum Phenomeno, que se parecia com o foguete parabolico de huma bomba, no cabo do qual apparecia hum globo abrazado, que durou perto de seis minutos, e desappareceo insensivelmente. Este mesmo Phenomeno foy visto na Cidade de Bamberg, com differente figura. Escreve-se de Vienna, haverem-se acabado as duas grandes fontes, que o Emperador mandou construir na praça, onde està a Caza Professa dos Padres da Companhia de JESUS, aos dous lados da columna de bronze, dedicada à Conceiçaõ da Virgem nossa Senhora. As figuras sam marmore, que representaõ a paz, e a tranquillidade com varios Delfins, que por bocas, e olhos lançaõ agua em huns tanques de particular estructura.

GRAN BRETANHA. *Londres* 19. *de Setembro.*

FEZ a Rainha mercè ao Duque de Bedford, de lhe mandar fazer prompta huma nao de guerra para o conduzir a Lisboa, onde os Medicos lhe aconselhàraõ, que fosse viver algum tempo, para poder restaurar a sua saude. Os vinte e hum navio, que a companhia

do

do mar do Sul tinha mandado à pesca da Balea, tem chegado todos ao *Thamesis*, quatorze vieraõ da Gronlandia, e os sete do Estreito de Saõ David, e trouxeraõ entre todos 24 baleas e meya. Os Directores da Companhia da India Oriental, tem fretado onze naos, que faraõ 5330. toneladas, das quaes mandaràõ seis ao *Forte de S. Jorge*, e a *Bengala*, tres a *Bombaim*, huma a *Mocha*, e outra a *Santa Helena*, e a *Bencolen*. Chegàraõ aos Directores da Companhia de Africa muitos animaes daquelle paiz, e entre elles hum Leaõ ainda novo, hum Lobo dos dezertos, hum Abestruz, que tem sete pès e meyo de altura, e dous passaros dos que chamaõ coroados.

FRANCA. *Pariz 27. de Setembro.*

PErsistindo as Cameras do Parlamento em naõ continuar as funçoẽs dos seus empregos, atè Sua Magestade Christianissima mandar recolher a declaraçaõ de que se tem falado, se fizeraõ a 5. na Corte dous Conselhos extraordinarios sobre esta materia. No dia seguinte se separou o Parlamento prorrogando as suas sessoẽs atè depois do S. Martinho, sem deixar estabelecido, como se costuma, hum Tribunal, que administra a justiça durante as ferias; e alguns dos Ministros partiraõ no mesmo dia para as suas terras. Naquella tarde houve outro Conselho em Versalhes, e de noite levàraõ dous mosqueteiros cartas fechadas delRey aos Ministros das cinco Cameras de Inquiriçoẽs, e das duas das Suplicas; a cada hum dos quaes, ordenava Sua Mag. que no mesmo dia, sahissem desterrados de Pariz, cada hum para a parte que lhe hia nomeada na sua carta. Na noite de 8. para 9. se mandou a cada hum dos Ministros da Camera grande outra, delRey fechada em que lhes ordenava, que no dia seguinte se achassem no Palacio do Parlamento; e sendo executada esta ordem, os Procuradores Regios, lhes apresentàraõ cartas patentes de Sua Magestade para o estabelecimento de hum Tribunal de ferias. Registraram-se no mesmo dia estas cartas, formouse o novo Tribunal dos Ministros da mesma Camera grande, que a 10. começou a fazer as suas funçoẽs ordinarias. As cartas que ElRey mandou aos degradados continhaõ estas palavras. *Monsieur. N.... Havendome por mal servido de vosso procedimento vos ordeno, que sayaes hoje da Cidade de Pariz, e passeis à minha Cidade de.... donde naõ sahireis sem ordem minha.* Na conformidade destas ordens, sahiraõ dentro de 24 horas, para os lugares do seu desterro todos os referidos Ministros, assim Presidentes como Conselheiros, que faziaõ o numero de 142. pessoas. ElRey partiu a 9. para Fontainebleau. A Rainha a 10. e a mayor parte dos Ministros Estrangeiros seguiraõ a Corte. A 13. foraõ a Fontainebleau os Presidentes de barrete, e os Procuradores Regios, a fazer representaçoẽs a ElRey, sobre o desterro dos seus Colegas, pedindo-lhe a

graça

graça de os mandar recolher a Pariz; porém respondeuse-lhes, que ainda naõ era tempo de o fazer; e só resultou desta diligencia, mandarem-se recolher dous, por serem chefes de Conselho de Principes, e tirar as guardas, que se puzeraõ aos seis primeiros desterrados, ficando-lhes por prizaõ as Cidades em que se achaõ. A Corte se hade deter algum tempo em Fontainebleau, onde a 23. deu ElRey audiencia publica de despedida ao Marquez *Doria*, Enviado Extraordinario da Republica de Genova; e a 25. fez na presença da Rainha, e de toda a Corte a revista Geral do Regimento chamado delRey, que estava acampado no prado de *Tomery*, a borda do Rio *Sena*, hũa legua distante de Fontainebleau.

PORTUGAL. *Lisboa 30. de Outubro.*

NA quarta feira da semana passada se celebrou no Paço o anniversario do nascimento delRey nosso Senhor, que Deos guarde, toda a Nobreza se vestio de gala. Os Ministros Estrangeiros fizeraõ os seus comprimentos costumados, e de noite houve serenata no quarto da Rainha nossa Senhora. O mesmo se fez no Sabbado em obsequio de comprir annos a Serenissima Rainha Catholica, a que acresceu ajuntarse a Academia Real no quarto delRey nosso Senhor. Na segunda feira se repetiraõ as mesmas circunstancias pelo motivo, de se comprirem naquelle dia 24. annos, que a Rainha nossa Senhora chegou a este Reyno.

Segunda feira teve o Marquez de Capichelatro, Embayxador del-Rey Catholico neste Reyno, audiencia de Suas Magestades, e Altezas, aquem participou a feliz noticia de huma glorioza acçaõ obrada pelas armas delRey seu amo, nos campos de Ceuta, em defença da mesma Cidade, contra os Mouros, que a sitiavaõ, pondo-os em vergonhoza fogida, com perda de gente, artelharia, e bagagem.

Na sesta feira foy a Rainha nossa Senhora com os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro ao sitio dos Prazeres, onde se divertiraõ na caça dos coelhos.

A 24. do corrente faleceu nesta Cidade de huma dilatada doença, em idade de 25 annos, Joaõ Salema de Figeiredo, e Carvalho, fidalgo da Caza Real, filho unico, e herdeiro de Francisco Carvalho de Figueiredo Salema, fidalgo da Caza Real, Cavalleiro da Ordem de Christo, Estribeiro do Senhor Infante D. Antonio, e Administrador de varias Capellas, e morgados muy rendozos, e foy conduzido o seu corpo à Villa de Alcaçar do sal, para ser sepultado no antiquissimo jazigo de seus avós.

A glorioza acçaõ que os Hespanhoes obràraõ nos Campos de Ceuta contra os infieis se fica imprimindo.

Na Officin. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N.S.
Com todas as licenças necessarias.